



## Sessão Ordinária do dia 21 de outubro de 2025

### Ata n.º 97.

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Alexandre Curi**, secretariado pelos Sr.º Deputados **Gilson de Souza** (na função de 1.º Secretário) e **Cantora Mara Lima** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **97.ª Sessão Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura.**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a Sessão Ordinária desta terça-feira. Consulto o 1.º Secretário se há Expediente a ser lido.

**SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL):** Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura dos documentos que compunham o Expediente do dia.)

**EXPEDIENTE:** (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

**Ofícios:** (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 965/2025** da Caixa Econômica Federal, comunicando o crédito de recursos no âmbito do programa educação básica democrática, com qualidade e equidade; **Informações** da Secretaria de Defesa Social e Trânsito o município de Curitiba, encaminhando respostas a requerimentos de autoria do Deputado Ney Leprevost.

Era isso, Sr. Presidente.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Passamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito: Deputado Cobra Repórter. Deputado Cobra, vamos fazer uma inversão de pauta, e vou conceder...

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** Senhor Presidente, o meu é bem rapidinho, se o senhor me permite.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Perfeitamente.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** Apenas para homenagear o Professor Alan Pereira da Silva, um dos grandes nomes do karatê paranaense. Além de ser educador físico, com várias especialidades, ele é um atleta que representou o Brasil em mais de 30 países, sendo 10 vezes campeão sul-americano, pentacampeão brasileiro, tricampeão pan-americano, vice-campeão mundial. E ele fundou grandes associações: Associação Karatê Vida, que oferece projetos gratuitos para mais de 1 mil e 200 crianças e jovens; e coordenou também o Programa *Bombeiro Mirim*, que atendeu mais de 12 mil alunos. Um detalhe do Alan, que é um verdadeiro campeão, Sr. Presidente, é que, quando ele tinha sete anos de idade, sofreu um acidente com balão, perdeu 50% da sua audição e ainda ficou com uma sequela no braço, uma queimadura bem séria no braço. Mas isso não o impediu de ser um verdadeiro campeão, talvez tenha dado mais forças para ele, para que pudesse desenvolver o que ele mais gosta, que é lutar karatê, e realmente se tornou um grande representante do Paraná e do Brasil em mais de 30 países do mundo por onde passou, representando não só o nosso Estado, mas também o nosso País. Ele é de Apucarana – de Apucarana para o mundo – e hoje está recebendo a Menção Honrosa aqui desta Casa pelo trabalho que tem feito, por tudo aquilo que representa para o esporte paranaense e para o esporte brasileiro, Sr. Presidente.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Vou fazer uma inversão de fala aqui, vou conceder a palavra à Deputada Mabel Canto, pelo Grande Expediente, que vai prestar uma homenagem. Quero agradecer a presença da Dr.<sup>a</sup> Flávia Viana, que é Juíza e Ouvidora do Supremo Tribunal Federal.

**DEPUTADA MABEL CANTO (PSD):** Presidente, Deputadas, Deputados. Hoje utilizo a tribuna da nossa Assembleia para homenagear e cumprimentar a Dr.<sup>a</sup> Flávia Viana, que é uma das mulheres mais brilhantes deste Estado, e que hoje temos a honra de poder homenagear pelo seu trabalho e pela sua trajetória. Quero cumprimentar também o Luiz Antonio Viana, a Diva Viana, que são pais da Dr.<sup>a</sup> Flávia, que estão aqui, e demais convidados também que estão com a Dr.<sup>a</sup> Flávia. Bom, eu costumo, Dr.<sup>a</sup> Flávia, aqui na tribuna, quando falo sobre mulheres, sempre ler os currículos, porque contra fatos não há argumentos, e o trabalho das mulheres, de fato, tem sido brilhante. Vou tentar resumir um pouco, porque acho que ficaria aqui pelo menos umas duas horas falando da sua trajetória, que é de fato brilhante. A Dr.<sup>a</sup> Flávia é curitibana, é formada em Direito pela Federal, pós-graduada em Direito Processual Civil, em Direito Público, se tornou Magistrada e atuou em diversas Comarcas do nosso estado. Em 2024, foi alçada ao cargo de Desembargadora Substituta do TJPR pelo critério de merecimento. Junto ao TJ se envolveu em projetos de cidadania, como *Justiça e Cidadania se aprendem na escola*. No Conselho Nacional de Justiça, participou de grupos de trabalho ligados à inovação, à diversidade e ao direito criminal. Dedicou-se, de 2013 a 2019, às relações internacionais vinculadas à magistratura, tendo exercido o cargo de Secretária Adjunta de Relações Internacionais da Associação dos Magistrados do Brasil e foi eleita Vice-Presidente da Federação Latino-Americana de Magistrados e Presidente da União Internacional dos Juízes de Língua Portuguesa. Também Vice-Presidente da Comissão de Estudos de Direito Civil da União Internacional de Magistrados e, desde 2018, exerce o cargo de Diretora de Relações Internacionais da Associação dos Magistrados do Paraná. A participação das



mulheres na política e em espaços de tomada de decisão sempre lhe foi uma temática muito cara, assumindo o papel de protagonismo em iniciativas voltadas à superação da sub-representatividade das mulheres em posições de poder pelo Brasil e pelo mundo. Na Justiça Eleitoral do Paraná, a Magistrada propôs a criação da Comissão de Mulheres na Política, que presidiu até 2020. Após ter sido eleita em 2021 pelo Pleno do TJ e assumir as suas funções como Desembargadora Eleitoral, foi nomeada Diretora-Executiva da Escola Judiciária Eleitoral e Presidente da Comissão de Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual. De novembro de 2021 a agosto de 2022, foi convocada para atuar como Juíza Auxiliar da Presidência do TSE na gestão do Ministro Edson Fachin. Ao retornar do TSE para suas funções no Paraná, foi nomeada Ouvidora Geral do TRE-PR e eleita 2.<sup>a</sup> Secretária do Colégio de Ouvidores da Justiça Eleitoral e Secretária para Relações Institucionais e assuntos legislativos do Conselho Nacional das Ouvidorias Judiciais das mulheres. Também membro da Coordenação Executiva do grupo de trabalho do TSE para sistematização das normas eleitorais e da comissão gestora do TSE Mulheres. No início do mês de fevereiro de 2024, foi nomeada Presidente do Núcleo de Diversidade e Inclusão da Justiça Eleitoral paranaense. E agora, no mês de setembro, foi indicada pelo Ministro Luiz Edson Fachin para o exercício do cargo de Ouvidora-Geral do Supremo Tribunal Federal, na gestão 2025 a 2027. Destacando mais uma vez a competência, o dinamismo e a coragem da mulher paranaense. Sem dúvidas, Doutora, é uma trajetória brilhante, que é reconhecida mundo afora, e que temos a honra de hoje homenagear aqui na Assembleia Legislativa do Paraná. A sua trajetória serve de inspiração não somente para nós mulheres que aqui estamos, mas principalmente para as futuras gerações, as meninas, para aquele olhar que a senhora tem dado para as mulheres e que elas também saberão que poderão ocupar esse espaço. Quero parafrasear uma fala sua que vi em relação à participação feminina em espaços de tomada de decisão. “*Tenho consciência de que, nessa posição, represento todas as mulheres. Gosto de pensar que, quando*



*uma mulher dá um passo, todas as mulheres avançam*". E quero lhe dizer que, de fato, a senhora nos representa e que estamos juntas avançando. Não posso deixar de aproveitar esta homenagem a uma mulher tão honrada, tão competente, para também parabenizar, Deputado Hussein, o nosso Governador Ratinho Junior, que ontem nomeou para a vaga de Desembargadora a Dr.<sup>a</sup> Letícia Ferreira da Silva. Quero aproveitar também e juntar a minha fala em coro à de outros coletivos do nosso País, como o Coletivo Antígona, como outras instituições do nosso País, para que a vaga do STF seja ocupada por uma mulher. Até hoje, só tivemos três mulheres no STF, e temos milhares de Flávias, Cármens, Rosas, Letícias, tão competentes, que podem ocupar esse espaço no STF. Por isso, inclusive, Deputadas e Deputados, quero propor que façamos um expediente à Presidência da República indicando que, aqui no Paraná, também queremos uma mulher no STF, porque competência, esforço, coragem, sensibilidade e muito trabalho temos aqui nessas mulheres, principalmente do Estado do Paraná. Doutora Flávia, é realmente uma alegria para todas nós aqui, e eu falo em nome da Bancada Feminina da Assembleia Legislativa do Paraná, tê-la como um exemplo pelo seu trabalho, ter a sua trajetória brilhante inspirando a nós e a todas as mulheres e meninas do Estado do Paraná.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Neste momento, concedo a palavra à Dr.<sup>a</sup> Flávia Viana, para que faça a sua saudação.

**SR.<sup>a</sup> FLÁVIA VIANA:** Muito obrigada, Sr. Presidente. Na pessoa de V.Ex.<sup>a</sup>, saúdo todos os Deputados presentes. Na pessoa da Deputada Mabel Canto, Líder da Bancada Feminina, saúdo todas as Deputadas presentes. Gostaria de saudar o público e saudar as demais pessoas que vêm acompanhando, os meus assessores, Felipe, Vinícius, Marília e Luana; meus pais, Diva e Luiz; meu marido, Fernando Vernalha, está a caminho de Brasília hoje – eu fiquei por aqui esta semana e ele teve que ir a Brasília, não está presente, mas mandou um abraço a todos os membros desta Casa. Gostaria de agradecer a meus pais, aqui



presentes, pelo apoio que me deram ao longo da vida, e aos meus assessores também, aproveitando que eles estão presentes... Quero dizer, Deputado, que eu não tinha preparado fala, porque a informação que eu tinha era de que não eu não teria esta oportunidade, mas gosto de agradecer. Porque tem um provérbio africano que gosto de citar, que diz que *sozinhos nós vamos mais rápido, e juntos nós vamos mais longe*. Então à minha assessoria eu devo muito desse apoio. Todas as minhas atividades no TJ, nas relações internacionais e depois na Justiça Eleitoral, com esses projetos relacionados às mulheres na política, também devo a esse apoio que eles me dão na jurisdição, no gabinete. Fico muito grata à Deputada Mabel pela honra de ter sido lembrada. Para mim, ser uma mulher paranaense hoje em Brasília, representando todas as mulheres paranaenses e – por que não dizer – as mulheres brasileiras, nesse espaço de tomada de decisão, é uma grande alegria, mas também é uma grande responsabilidade. Acredito nisso que foi dito pela Deputada Mabel, conversávamos antes de ingressar aqui em Plenário: as mulheres de fato podem servir como inspiração às futuras gerações de mulheres e meninas, e é por isso que venho, sim, trabalhando na Justiça Eleitoral tanto aqui no Paraná quanto em Brasília, quando estive no TSE, junto ao Ministro Fachin, esse tema de trazer mais vozes femininas para a política. Costumo dizer que trazer mais mulheres para a política vem em benefício da sociedade como um todo, porque, quanto mais diversas forem as perspectivas e as visões de mundo, mais ricos são os debates nas casas legislativas, por exemplo, mais abrangentes serão, consequentemente, as políticas públicas, as leis, e isso beneficia a sociedade como um todo. Também costumo dizer que existem estudos que apontam que, quanto mais a diversidade da sociedade estiver espelhada nos espaços de tomada de decisão, mais qualificada é a democracia, mais forte é a democracia, Deputado. Então, aqui fica também uma homenagem ao Governador Ratinho Junior, que acaba..., ontem nomeou a Dr.<sup>a</sup> Letícia como a mais nova integrante do TJPR. E o meu trabalho vem sendo relacionado a mulheres na política, mas também, como disse a Deputada Mabel



Canto, precisamos trazer mais mulheres para o Judiciário. A diversidade de vozes enriquece e é por isso que luto. Sabemos que os passos são lentos – não é, Deputada Mabel? –, mas eles têm que ser firmes. O caminho é longo, mas temos que continuar traçando planos, trilhando caminhos, trazendo sementes, adubando as plantas que vêm, que crescem com essas sementes. E para mim é um prazer muito grande ter esse trabalho, ter esses projetos que desenvolvi ao longo da minha carreira, ter esse reconhecimento. Então, devo aqui um agradecimento especial à Deputada Mabel pela iniciativa, mas saúdo também a Deputada Mara, com quem conversei; a Deputada Marli; a Deputada Luciana Rafagnin; e a Deputada Ana Júlia. É sempre uma alegria vê-las trabalhando, é uma alegria saber que existe uma Bancada Feminina nesta Assembleia Legislativa. Espero que todas as Deputadas sigam firmes, em conjunto com os Deputados, Presidente, porque o trabalho deve ser lado a lado, todos de mãos dadas, respeitando as opiniões, ainda que divergentes, porque a democracia é a arte de conciliarmos o dissenso. Vejo esta Casa Legislativa como um grande exemplo de civilidade, de avanço e, como paranaense que sou, tenho orgulho de exaltar meu estado e hoje é um orgulho e uma honra novamente – assim termino – estar nesta Casa e prestigiar, Deputado Alexandre, Deputada Mabel, todos os Deputados e Deputadas presentes. Agora, começando esta minha jornada no STF como Ouvidora-Geral, pretendo bem representar o nosso Estado, ouvindo, escutando de forma ativa, de forma qualificada, estabelecendo esse canal de comunicação com a comunidade, com a sociedade, com os cidadãos e as cidadãs, sempre com um olhar mais atento ou especialmente atento, Deputada, às pessoas ou aos grupos minoritários ou minorizados. Então, esse é o meu compromisso, finalizo esta fala improvisada – peço desculpas –, mas falei com o coração. Agradeço ao meu pai e à minha mãe de novo, aos meus assessores de novo e espero, daqui a dois anos, contar a todos os presentes, a todas as pessoas presentes que desenvolvemos nesta gestão do Ministro Edson Fachin uma gestão de olhar humano, uma gestão de transparência, uma gestão de eficiência. E como boa



paranaense que sou, tentarei dar o meu melhor para que isso realmente se efetive. Muito obrigada a todos e a todas. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Suspendo a Sessão por três minutos, para que a Deputada Mabel faça a entrega de uma Menção Honrosa.

**(SESSÃO SUSPENSA.)**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Está reaberta a Sessão. No horário do Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado Tito Barichello.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Quero cumprimentar o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Cumprimento o Líder do Governo, cumprimento o Líder da Oposição, cumprimento os caros colegas Deputados Estaduais, cumprimento a imprensa livre que me assiste. Cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto, que me assiste através da TV Assembleia. Senhor Líder do Governo, vou fazer uma denúncia gravíssima hoje aqui nesta tribuna. No dia 17 agora de outubro, um criminoso, um bandido, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, trocou tiros com a polícia no bairro Tatuquara. Esse criminoso, esse estuprador perdeu a vida. Esse criminoso, esse estuprador, esse bandido que trocou tiros com BPChoque... Parabéns ao BPChoque! Porque a nossa polícia busca a lei e a ordem. Esse criminoso, esse bandido morava em um assentamento. É, um assentamento! Um assentamento localizado em Campo Magro, que o nosso Líder do Governo conhece muito bem, o Assentamento Boa Esperança. Aliás, tentei entrar nesse assentamento e fui barrado na porta, Deputado Rangel e Deputado Arruda. A polícia encontrou, inclusive, um esquema de garimpagem de criptomoedas, utilizando, furtando a energia elétrica. Mas as pessoas me perguntam: *Mas, o que tem de denúncia*



grave em relação a isso? O que há de anormal em relação à nossa polícia que cumpre a lei e pune criminosos, senhores? Pois bem, esse criminoso tem nome e tem sobrenome. O apelido dele é “Val”, e o nome é Valdecir Ferreira da Silva. Foi cargo comissionado até esses dias desta Assembleia Legislativa. É isso mesmo, Sr. Presidente, foi cargo comissionado, esse bandido, estuprador e chefe de uma organização criminosa. O salário dele, senhores, R\$ 11.990,00, pago com dinheiro público. Um estuprador, assassino e líder de uma organização criminosa que tombou trocando tiros com a polícia. Indicado por quem ele? Indicado por quem ele? Cargo comissionado da Liderança do Partido dos Trabalhadores. Então, o cargo comissionado da Liderança do Partido dos Trabalhadores, o Val, indicado pelo Deputado Renato Freitas, segundo informações que recebi – e cruzei com ele diversas vezes pelos corredores da Assembleia –, comanda uma organização criminosa, cuja hierarquia está muito bem delineada pela Polícia Civil. Ele foi, inclusive, responsável por uma ação criminosa terrorista que ocorreu no ano de 2021, quando um ônibus foi queimado – quando um ônibus foi queimado! – e uma pessoa morreu, em Campo Magro. Esse criminoso, esse bandido era pago com dinheiro público! Esse bandido, esse criminoso foi candidato a Vereador no pleito em Curitiba! Senhor Líder do Governo, ele queria uma vaga na Câmara Municipal. Estuprador, assassino e chefe de organização criminosa e terrorista, porque queimou o ônibus em Campo Magro e morreu uma pessoa! Queria uma vaga na Câmara Municipal, ser um edil, um representante da sociedade paranaense. Fez 149 votos. Felizmente não se elegeu, mas, por incrível que pareça, teve uma verba de campanha muito boa, Deputado Rangel. Recebeu o montante de R\$ 128 mil – R\$ 128 mil de dinheiro público! – para fazer 149 votos. Isso porque ele recebia dos cofres desta Assembleia Legislativa R\$ 12 mil, arredondando para mais. Bandido, estuprador, líder de uma organização criminosa, que comanda o assentamento que é um grupo de criminosos que invadiram uma área pública em Campo Magro! (É retirado o som.)



**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Um minuto para concluir, Deputado.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Vou usar o horário da Liderança.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Ah, o senhor vai usar o horário... Tudo bem.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Esta é a nossa realidade, infelizmente. Digo que o crime está infiltrado em nossa sociedade. Em Curitiba, 46 postos de combustível, Deputado Rangel, como vimos e acompanhamos – e a Polícia Federal está de parabéns –, estavam na mão do PCC – Primeiro Comando da Capital, que é o grupo criminoso que domina o Estado de São Paulo, que tem como comandante maior o Marcola, que está em um presídio federal. Pois bem, aqui nós também temos a infiltração de criminosos e de bandidos andando pelos corredores desta Casa, pagos com dinheiro público. Estupro, organização criminosa, terrorismo e tentando ocupar um cargo público! Já imaginaram, Deputado Rangel, se eleito fosse para a Câmara Municipal? Teríamos um representante direto da criminalidade participando do Legislativo Municipal. E é investigado, inclusive, Deputado Fadel – esse criminoso, esse bandido que tombou trocando tiros com a polícia, que era cargo comissionado aqui da Casa –, está envolvido na morte do Soldado Fadel, em Campo Magro, no Assentamento Boa Esperança. Sei que o senhor tem um grau de parentesco com esse soldado que perdeu a vida, e esse criminoso recebia desta Casa o montante de R\$ 11.990,00. O senhor pagou sem saber, representando a sociedade, obviamente, não de forma direta – e todos nós pagamos –, o salário desse criminoso, desse bandido, desse criminoso que foi cargo comissionado nesta Assembleia Legislativa, cargo comissionado da Liderança do PT, indicado pelo Deputado Renato Freitas. É a criminalidade,



senhores, tomando conta da nossa sociedade. Obviamente que não temos como adivinhar, Líder do Governo, não temos como adivinhar. Porque cabe o cargo comissionado, que é exonerável *ad nutum*, ser escolhido de forma discricionária por aquele que tem o poder. Não cabe ao Líder do Governo, ao Governador do Estado, ao Presidente da Assembleia Legislativa verificar se aquele cargo comissionado de um determinado Deputado é bandido ou não é bandido. Obviamente que se analisam, naquele momento, os antecedentes. Então a responsabilidade – vou deixar isso muito claro – não é dos nossos Deputados aqui. Isso pode acontecer no Congresso Nacional, no Senado Federal, na Câmara Federal ou até na Câmara de Vereadores, poderia ser ele hoje nosso Vereador. Mas cabe àqueles que indicam, cabe àqueles que são os detentores do poder que geram o cargo comissionado. E aí, senhores, esse é o Brasil que queremos? Esse é um Brasil que aceitamos? Na hierarquia da Polícia Civil é muito clara a ação desse criminoso, e quero aqui parabenizar – não posso deixar de esquecer, Sr. Líder de Governo – a Delegacia de Almirante Tamandaré, que fez essa investigação. Parabenizo aqui o Delegado Guilherme, que faz um trabalho excepcional em Almirante Tamandaré. Parabenizo o Delegado João Martins Barreiro. Éta delegado bom, não é? Como se diz no Norte, “*cabra macho*”, que enfrenta a criminalidade sem medo. Quero cumprimentar o Superintendente Emir, policiais excepcionais, maravilhosos. Cumprimento o BPChoque, que, aliás, Sr. Líder do Governo, vou homenagear nesta Assembleia Legislativa aqui o Delegado Guilherme, o Delegado João, o Superintendente Emir e os policiais militares que trocaram tiro com esse bandido criminoso, que estava com uma pistola e com carregadores, que é o comandante do Assentamento Boa Esperança, em Campo Magro, que causa um dano imensurável à nossa amada Campo Magro. Então, precisamos rever valores, senhores. A solução para isso não tenho, sou extremamente sincero com os senhores; mas precisamos, de alguma forma, apurar, Sr. Líder do Governo, o que está acontecendo com o nosso Brasil, com o nosso Paraná, com a nossa



sociedade. Precisamos, como está no Evangelho de Mateus, nas palavras de Jesus... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Precisamos, como está no Evangelho de Mateus, *separar o joio do trigo*. Como disse o publicano Mateus e escreveu, nas palavras de Jesus, o joio tem que ser separado e queimado e o trigo tem que ser preservado. Separar o joio do trigo. Esse é o nosso trabalho como legisladores, como fiscais da lei. O fato é grave, o fato tem que ser analisado, pensado para juntos podermos chegar a uma conclusão sobre essa barbaridade que affligiu, infelizmente, o nosso Paraná. Parabéns à BPChoque! Parabéns à BPChoque! Parabéns à Delegacia de Almirante Tamandaré! Honra a quem merece honra. É lei e ordem. Parabéns! (É retirado o som.)

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhora Presidente.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Pois não.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhora Presidente, Deputada Flávia, antes que a senhora chame o próximo orador à tribuna, que é o Deputado Arruda, pelo que vi na inscrição, me permita só destacar a presença nesta tribuna de duas jovens atletas da cidade de Cambará. Eu pediria, inclusive, que a Rafaelly Simões e a Brenda Heloá, que são atletas do jiu-jítsu... E olha o volume de medalhas que elas têm ganhado, inclusive na Itália, onde foram representar Cambará, o Brasil, o Paraná. São jovens que são muito bem treinadas pelo Mestre, o Professor Douglas Queiroz, e tem a nossa liderança o Geraldino do PHN, que faz o trabalho da comunidade terapêutica como um padrinho de fazer essas atletas brilharem em todo o Brasil e até no exterior. Então é uma honra para nós, Rafa e Brenda, recebê-las aqui na Assembleia



Legislativa. Sejam muito bem-vindas, minhas congratulações pelas conquistas que vocês têm tido. Parabéns.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Parabéns, sejam bem-vindas a esta Casa de Leis. Próximo orador: Deputado Ricardo Arruda.

**DEPUTADO MAURO MORAES (UNIÃO):** *Pela ordem*, Presidente.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Pois não.

**DEPUTADO MAURO MORAES (UNIÃO):** Só anunciar a presença dos Vereadores de Florestópolis, o Diogo Kleiton, o Bill e o Neto.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Sejam bem-vindos. Gostaria de anunciar também a presença do Ex-Deputado Pedro Ivo; do Ex-Deputado Federal Assis Miguel do Couto; da Vice-Prefeita de Virmond, Sr.<sup>a</sup> Luci, acompanhada da Vereadora Arlete; da Vereadora de Nova Laranjeiras, a Sr.<sup>a</sup> Solange; do Vereador de Laranjal, Sr. Nano; do Vereador de Rio Bonito do Iguaçu, Sr. Junior Teles; do Vereador de Boa Ventura de São Roque, Sr. Jandir; do Vereador de Jardim Alegre, Parabólica; todos eles a pedido do Deputado Professor Lemos. Também gostaria de anunciar a visita dos alunos da Escola Solos, eles estão acompanhados pelas Professoras Ana Paula, Kátia e Luísa. Sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Senhora Presidente, demais colegas Deputadas, Deputados e todos que acompanham esta Sessão Plenária. Primeiramente, tenho que me retratar aqui à Deputada Flávia, Presidente em exercício, porque ontem fiquei indignado, Deputada, porque não pôde passar o vídeo daquele esporte que estiveram aqui os campeões mundiais. Mas não foi a crítica à senhora, a senhora não tem culpa disso. É o Regimento da Casa – ou melhor, nem está no Regimento. Mas é um acordo que teve nesta Casa aqui.



Acordo esse que temos que rever, porque acho que usar vídeo para falar de política, concordo que não tem que ter; mas, para uma homenagem, acho que é super válido. Bom, agora quero aqui, primeiramente, cumprimentar. Meus parabéns aos policiais da RPA, da Rocam, da Rotam, da Rone, do Choque e do Bope e também à Polícia Civil do Estado do Paraná, que estão de parabéns. Estão fazendo a limpa na bandidagem aqui no Estado do Paraná, que é referência em segurança pública o nosso Estado. A denúncia feita pelo colega Deputado Tito Barichello... Denúncia grave, uma denúncia que creio que os Parlamentares, essa Mesa Diretora, o Presidente da Alep, nós temos que começar a mudar o sistema, porque, quando vamos contratar um funcionário, acho que temos que ter mais informação, não apenas certidões. Porque o caso que envolve esse ex-funcionário, ex-assessor do Deputado Renato Freitas, realmente, é um caso extremamente...

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Ele não era meu assessor, então não falte com a mentira. Se ele era assessor da Bancada...

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** É, ele era assessor... Pior ainda. Ele é ex-assessor da Liderança da Oposição.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Indicado por mim.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Então, o erro aqui, por indicação – creio eu – do Deputado Renato Freitas, mas da Liderança da Oposição. Como é que a Liderança da Oposição, que a maioria é do PT, como que vocês escolhem os assessores para trabalhar nesta Casa de Leis? Deputada Mabel, esse assessor, Valdecir, foi denunciado por estupro de vulnerável. Estuprava a enteada dele de 11 anos de idade. Estuprou dos 11 aos 14 anos, por denúncia dela. Ele foi denunciado em 2024. Como que o Deputado Renato Freitas, a Liderança da Oposição, vocês não olham isso? Vocês que defendem as mulheres – ou dizem



que defendem –, vocês não olham isso? Estupro de vulnerável, de criança. E esse morreu em um confronto com a Polícia e não vi o Deputado Renato fazer a defesa ou criticar o policial. Por que o senhor omitiu isso? O senhor lembra quando mataram, executaram o Policial Fadel dentro da invasão da Nova Esperança, eu vim aqui nesta tribuna, porque eu fui no velório e vi o sofrimento da mãe, do pai, dos irmãos, que deram – acho – uns cem tiros nele covardemente. Eu falei: *chegou a hora de a Polícia do Paraná fazer uma limpa nessa bandidagem, varrer esse lixo.* E foi feito. Parabéns à Polícia do Paraná. Dos 14 envolvidos, a maioria já está nos quintos do inferno. Esses foram para o inferno sem direito a paradinha. São criminosos, bandidos da pior espécie, gente perigosa. Para quem não sabe, a investigação que foi feita lá nessa invasão... Tem lá o líder, que é o líder do tráfico; tem o que é o julgador, que era esse Valdecir, funcionário da Liderança da Oposição. Era ele que dava sentença: ó, esse *mata*, esse *bate*. Ele que era o julgador. Veja que coisa grave. E ele foi preso... Pior: ele foi preso em 2023, em Santa Catarina, tentando resgatar um outro criminoso, o Marcos Alves Pereira. Foi preso em Santa Catarina, onde tentou resgatar esse Marcos, que foi preso por tentativa de feminicídio, atirou na companheira. Olha que tipo de gente que está envolvido aqui nesta Casa, meu Deus do céu! Esta Casa tem que mudar o critério. Tem que buscar informação na polícia quando contratar alguém, porque não podemos aqui correr esse risco. Quando, em uma época, fiz um boletim de ocorrência por ameaça, o Deputado Renato Freitas riu, falou que é tudo bonzinho. Bonzinho?

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado. Vai usar o Horário?

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Vou usar o Horário, por favor. Não tem nada de bonzinho aqui. Vivemos nesta Casa aqui um momento extremamente delicado. Deputado Rangel, temos aqui pessoas envolvidas com o crime organizado. Isso é muito grave. *Ah, mas esse já morreu.* Mas será que não tem



mais nenhum? Então, acho que vale muito esta Casa agora começar a buscar informação, folha corrida na polícia, porque não podemos expor nem a vida de ninguém e nem expor a imagem desta Casa a contratar criminosos e pagar criminoso com dinheiro público. Se já não bastasse uma funcionária grávida do Deputado Renato Freitas – que ele mandou embora grávida –, e quem vai pagar conta? É o Estado. O Estado vai pagar a conta. Quem devia pagar a conta é o Deputado e não o Estado. Até porque mandar uma mulher grávida embora... Pelo amor de Deus, cadê o respeito? É esse respeito que vocês falam que têm com as mulheres? O senhor diminuiu o salário dela, para ela pedir a conta; ela não pediu, o senhor mandou ela embora grávida. Além da denúncia que o senhor tem da sua ex-companheira, de violência de gênero. Ora, que ambiente que a gente vive aqui, nunca... Estou no terceiro mandato, nunca vi isso acontecer nesta Casa, de ter criminoso trabalhando aqui e sendo pago com dinheiro público. Ainda bem que temos uma polícia séria, eficiente e, no confronto, está derrubando esses bandidos. É importante que se apure o que estamos falando aqui. De todos os envolvidos na morte do Policial, de todos, alguns estão na cadeia, mulheres de bandido estão presas, a maioria já foi para o inferno e falta um que está foragido, o tal do Josias Mendes de Oliveira. Você, Josias, está sendo procurado pela polícia do Paraná e você será encontrado também. Ou você vai para a cadeia ou, se você reagir, você vai encontrar teus amigos no inferno, porque aqui no Paraná não aceitamos esse tipo de gente. Porém, o Deputado que citei aqui adora criticar a polícia. Adora criticar a polícia. Agora, quando morre um ex-assessor do grupo deles, ele se cala. Não vi o senhor ficar com peninha dele. Não vi o senhor vir aqui criticar. Não criticou isso para não se expor, é óbvio. Porque a grande maioria, 99% do que a polícia entra em confronto e mata, é porque a polícia tinha razão, estava combatendo o crime de quem está armado. Bandido armado trocando tiro com a Polícia, o bandido tem que cair e o policial tem que viver. A função do policial é enfrentar o crime, eles arriscam a vida diariamente para salvar a



sociedade, para defender as nossas vidas. Então, todo meu apoio novamente dou à polícia do Paraná, parabéns. E peço e vou notificar esta Casa...

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Permite um aparte, Deputado?

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Pois não, Deputado.

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Deputado Arruda e Deputado Tito Barrichello, fiquei estarrecido com a denúncia dos nobres Parlamentares, e é uma tarde triste para a Assembleia Legislativa, para todos os Deputados. Saber que convivíamos com um estuprador, líder de facção criminosa, que morreu em confronto com a polícia, indicado pela Liderança da Oposição na Assembleia Legislativa do Paraná! Não sei ao certo se isso terá repercussão estadual nos principais meios de comunicação, porque, se fosse um erro da polícia, de um soldado, de algum policial, teríamos uma Sessão especialmente de críticas à Polícia Militar do Estado do Paraná. Mas quando a polícia faz o seu dever, cumpre com a sua missão, honra a farda, honra cada paranaense e derruba um estuprador, um bandido... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir.

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Para concluir, Presidente... que trabalhava aqui no nosso meio, recebendo salário público, salário dos paranaenses, indicado por Parlamentares que hoje são da Oposição, isso me deixa indignado. Quero parabenizar pela coragem tanto do Deputado Tito Barichello, quanto do Deputado Arruda pelo depoimento. Parabéns.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Obrigado, Deputado. É importante que a população veja as pessoas que têm aqui o compromisso com a verdade e as que têm compromisso com a narrativa. Outro dia esse mesmo Deputado falou que queria me cassar, porque estou sendo investigado por um crime infundado,



enquanto ele está condenado em segunda instância e foi condenado de novo, por outro policial, e vai ter que pagar R\$ 10 mil. Vai recorrer, é lógico, mas a folha corrida dele e dos amigos dele está cada dia pior. Falei: *a verdade, Deputado, vai prevalecer*. E nós não temos medo de falar a verdade aqui. Muito obrigado.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próximo orador: Deputado Doutor Antenor.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, vou aqui fazer uma homenagem, ofertar uma Menção Honrosa, em nome da Casa, para uma professora de História – deve estar chegando aí. O dia que tivermos profundidade no conhecimento da História, os seus movimentos, nos erros e nos acertos dos seres humanos, o posicionamento ideológico, vamos compreender as falas que nos antecederam, da morte do tal do Val, que eu nem conhecia. Professora, pode chegar para cá, a senhora pode chegar aqui professora, vou homenageá-la. Eu falava, Professora, quem dera que tivéssemos a profundidade, o saber, o conhecimento da sua área de atividade. Não teríamos os discursos colocados dessa forma, a visão que generaliza quem defende a sociedade como um todo. Claro que muitos dos marginalizados, os fragilizados podem até estar em movimentos sociais. Agora, pegar um movimento social e falar que lá em um assentamento só tem bandido é querer colocar na nossa antecedência... Nós, descendentes de europeus que viemos para cá porque não tínhamos terra, não tínhamos comida, não tínhamos um emprego e viemos em busca da vida, como se todos nós fôssemos bandidos. Creio que, sim, que em qualquer atividade, em qualquer local, há as pessoas más. Mas agora dizer que nós, a primeira coisa aqui no Partido dos Trabalhadores – ou da Liderança da Oposição – que fazemos é olhar o currículo, dizer assim: *Venha, porque você é bandido. Venha, porque você não presta...* Então, a História fundamenta inclusive as lutas ideológicas que aqui estão embutidas. Infelizmente não vou poder aprofundar, mas queria que os mesmos que aqui apontaram o dedo lembrassem



que, quando foi feita a operação da Polícia Federal e do Ministério Público que foi bater lá na Faria Lima – foi bater lá na Faria Lima! – e se descobriu que mais de R\$ 50 bilhões rodavam por dentro nas *fintechs*, não colocaram uma palavra, porque a Polícia Federal não matou ninguém. Não precisou matar ninguém. Aí eles se calaram, porque pega os segmentos mais estruturados da sociedade brasileira. E aí se tenta generalizar como se todos nós, Deputados de Oposição, que defendemos, sim, os sem-teto, os sem-terra, os frágeis, defendemos a economia nacional, fazemos manifestação e não levamos bandeira dos Estados Unidos... E eles, que têm um presidente que nós sabemos quem é, e em breve vamos saber notícias boas sobre a Lava Jato, em breve vamos saber... E vou cobrar que venham aqui falar. Mas a senhora não merece ouvir este meu desabafo, a senhora não merece. Vou deixar aqui registrada a sua importância, a senhora que prepara os alunos para as Olimpíadas Nacionais de História. Quem não conhece a sua própria história ou quem não conhece a história da humanidade está fadado a repetir erros. Erros inclusive dos posicionamentos fascistas que aqui estão. Isso é do nazifascismo, que tinha *Deus, Pátria e Família* como horizonte. Quem estuda a história deveria saber. Mas meus parabéns, o seu currículo é muito extenso aqui, se eu fosse ler. Vou ler a homenagem, mas vou ler só um fragmentozinho aqui do currículo, a senhora incentiva a participação dos alunos em olimpíadas e competições escolares como forma de ampliar o aprendizado. A senhora é professora de História, atuante na cidade de Campo Largo e o seu foco principal são as Olimpíadas Nacionais de História do Brasil, na qual a senhora *deita e rola*, quem a senhora prepara. Conseguiu classificar alunos para a etapa final presencial nacional dos anos de 2003, 2014, 2015, 2016, 2018, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. Pomba! É muita coisa e os parabéns têm que ser do tamanho da sua excelência, do seu trabalho, do seu amor à História. A senhora tem sido uma das poucas docentes paranaenses a ocupar a etapa final em diversas edições. Então, me perdoe pelo desabafo que antecedeu, mas conhecer a história que sempre me apaixonou, não é? Eu sou alguém que



trabalha com formação política e os meus adversários dizem que eu sou um doutrinador. Não! Estudo com os trabalhadores e trabalhadoras no Paraná inteiro, para que um dia as casas legislativas se enchem de pessoas que conhecem com profundidade a História. A História é a matriz de toda e qualquer mudança digna da sociedade. Porque se pega...

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado.

**DEPUTADO ANTENOR (PT):** ... pega o conceito de direita e esquerda, que nasce da Revolução Francesa. Quem estava à direita defendia os ricos, os poderosos; a esquerda defendia que os seres humanos são iguais e são dignos, precisam de oportunidade. Às vezes, a falta de oportunidade vai levar alguém a bater às barras da Justiça e cometer as barbaridades. Mas eu queria parabenizar, hoje é o seu dia, está aqui a Menção Honrosa: “*A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Antenor, concede votos de congratulações à Professora Juliana Moraes, em reconhecimento à sua notável contribuição acadêmica e pedagógica no âmbito da Olimpíada Nacional de História do Brasil, por meio de sua atuação nas escolas do Município de Campo Largo Paraná. Sua dedicação, excelência e compromisso com a formação crítica dos estudantes têm sido fundamentais na preparação de equipes para uma das mais prestigiadas competições acadêmicas do país, promovendo o interesse pela história, o pensamento reflexivo e o protagonista estudantil. Curitiba,...*”

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Deputado, já deu o seu horário. Mais um minutinho.

**DEPUTADO ANTENOR (PT):** Muito obrigado, querida. Que você continue assim. Que bom que você está aí.



**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próximo orador: Deputado Renato Freitas. Gostaria de anunciar a presença do Vice-Prefeito de Goioxim, Sr. Lauri Boligon e da Vereadora Damaris, ambos a pedido do Deputado Professor Lemos; e também dos Vereadores de Alto Piquiri, os Sr.<sup>s</sup> Vagner Micheloni e Jefferson Mecânico, ambos a pedido do Deputado Luís Corti. Sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Boa tarde a todos. Interessante a denúncia feita pelo Deputado Tito Barichello e pelo Deputado Ricardo Arruda, que constatam que um ex-assessor da Assembleia, da Liderança da Oposição, foi assassinado pela Polícia Militar nos últimos dias, porque era suspeito da prática de crimes. Ora, nós... Eu, particularmente, que fui quem indicou essa pessoa, soube que essa pessoa estava sendo acusada pela enteada de abuso e, imediatamente, há mais de um ano, demiti essa pessoa, o Valdecir. Não só ele. *Renato, por que você o contratou ou porque você o indicou?* Indiquei porque ele era representante do maior movimento por moradia que existe na grande Curitiba e na luta por moradia urbana no Paraná, o MPM – Movimento Popular Por Moradia. Como representante dessa luta e dessa organização, eu o indiquei. Essa organização indicou duas pessoas, o Valdecir e a Tamires. Tão logo soube dos procedimentos duvidosos de ambos, os demiti. *Mas, Renato, a Tamires estava grávida.* Olha, infelizmente não posso deixar no meu gabinete alguém que tem condutas antiéticas, no limite entre a legalidade e a ilegalidade, porque estava grávida. *Mas o que fiz?* Oficiei a Mesa desta Assembleia, o Departamento de Recursos Humanos para que garantissem o pagamento de um salário para a Tamires por cinco, seis meses depois de dar à luz a seu filho, para que ela tivesse a assistência, o suporte necessário. Entretanto, aqui se trata de cargo de confiança. Não tem confiança? Não pode ter o cargo. Simples assim. E me espanta esse furor, esse escândalo artificial construído pelo Deputado Tito e pelo Deputado Arruda. Primeiro, porque o assessor já não trabalha conosco há mais de



ano. Eu mesmo fui o primeiro a exigir a demissão. Segundo, porque, olhando as notícias aqui, eu estava lendo: “*Comentarista esportivo preso em Curitiba tinha salário de R\$ 14 mil em cargo da Assembleia. Fernando Gomes recebeu R\$ 210 mil em cargos como Liderança do PSD, partido do atual Governador Ratinho Junior, com um salário bruto de R\$ 18.800. O comentarista esportivo Fernando Gomes, preso nesta quinta-feira, nove de outubro, suspeito de envolvimento em um esquema de corrupção no município de Fazenda Rio Grande, teve um cargo em comissão na Liderança do PSD, partido do Governador Ratinho Junior, até setembro deste ano.*”, ou seja, até ontem, até o mês passado. “*O Prefeito da Fazenda Rio Grande, Marco Marcondes, elogiado de forma entusiasta pelo Governador Ratinho Junior, foi preso na mesma operação. Segundo o Portal da Transparência da Alep, Fernando Gomes, Abrilino Fernandes Gomes, foi nomeado pela primeira vez na Liderança do PSD em junho de 2024*” e, depois, outras nomeações. Ao total, ele recebeu... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** E no total ele recebeu R\$ 210.559,00. Ah, Renato, então, quer dizer que se o PSD, o Governador Ratinho Junior e a Liderança da Situação do Governo cometem esse tipo de erro, isso justifica...

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pela ordem, Liderança do Governo, não.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Do PSD...

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Um minutinho para concluir, Deputado.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Se puder retomar o meu tempo, porque não dei aparte.



**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Cortou na hora.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Não cortou nem na hora e nem agora, está com 27 segundos.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Estão assegurados.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Então, por favor, segura o meu tempo, Sr.<sup>a</sup> Presidente. Não só porque a Liderança do PSD cometeu esse erro, justifica termos cometido. O fato é que, logo que soubemos, demitimos. Já esse que recebeu R\$ 200 mil como assessor da Liderança do PSD, esse ficou até o mês passado aqui trabalhando... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** O que isso quer dizer? Que a Liderança do PSD ou mesmo que eu, fizemos a contratação desses indivíduos intencionalmente porque eles cometiam algum tipo de delito ou tinham algum desvio ético? Obviamente, não... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Soubemos, demitimos e acredito que a postura do PSD tenha sido a mesma. Então, é isso por ora.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhora Presidente, *pela ordem.*

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Pois não.



**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Quero dizer o seguinte, que respeito o Parlamentar que está na tribuna, mas ele citou a questão do funcionário da Liderança do PSD – que foi exonerado, aliás, antes dos fatos que acabaram acontecendo. Quero dizer o seguinte, inclusive: eu estava fora aqui da Sessão nesse momento, porque fui checar com os Recursos Humanos em relação ao servidor que o Deputado Tito Barichello disse e, efetivamente, não há como ter uma “bola de cristal” em relação às pessoas. Porque todas as certidões – e a Assembleia é o Poder que mais exige ficha limpa para trabalhar aqui –, 100% das certidões do Valdecir, dessa pessoa que foi referida aqui, todas elas nada constam em absolutamente nada, de todas as esferas, tanto cível, quanto criminal. A mesma coisa acontece em relação ao jornalista que é sobejamente conhecido, Fernando Gomes, todos o conhecem do rádio, um esportista, alguém que promove o esporte amador. Ou seja, da mesma forma... Eu, por exemplo, conheço o Fernando Gomes há mais de 30 anos, sempre o reputei como uma pessoa de reputação ilibada. Acho que, na verdade, cada Parlamentar fala o que quer na tribuna, mas, indiscutivelmente, se cumpridas as formalidades que a Assembleia exige, que não são pequenas... Porque vai passar pelo filtro aqui para poder ser contratado, tem que ter o “*nada consta*”, tanto cível, quanto criminal, em todas as esferas. Então, acho que é um tema bem complexo mesmo. Agora, não temos como adivinhar que as pessoas estão fazendo de forma ilícita e, eventualmente, não há como saber o que se passa, não é?

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** *Pela ordem, Sr.<sup>a</sup> Presidente.*

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** *Pela ordem.*

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Só na mesma linha do Deputado Romanelli. Só para esclarecimento da Casa e dos demais Deputados, porque acredito que o tema é superimportante e, de fato, merece o debate, desde que feito também de forma justa. Para colocar aqui a denúncia em relação... E colocar tanto para o



Deputado Tito quanto para o Deputado Arruda que a denúncia em relação ao estupro e em relação à violação da dignidade que essa criança sofreu chegou primeiro ao Partido dos Trabalhadores, que prestou assessoria jurídica à família; que levou a família para fazer a denúncia para a polícia, para ir atrás do responsável e prender; que ajudou e pediu de imediato a desfiliação e pediu o cancelamento da candidatura, que já estava em processo. O Partido não tinha qualquer conhecimento de qualquer outra atividade e, assim que soube, foi o primeiro a fazer as denúncias, o primeiro a procurar a polícia, a procurar as autoridades competentes e a afastar essa pessoa, afastar esse indivíduo da estrutura partidária, no caso, dos seus quadros de filiados. Sentimos muito que a polícia tenha demorado para conseguir encontrar o responsável. Mas os primeiros que tomaram as medidas cabíveis, os primeiros que tiveram as posições que deveriam ter sido tidas foi o Partido dos Trabalhadores, no momento no qual ele já não era mais funcionário da Assembleia, já tinha sido exonerado da Assembleia. Então, colocar que, de fato, o Deputado Romanelli fala muito bem, infelizmente não tem como ter uma bola de cristal. E eu concordo que a Assembleia tem que ser muito rígida sobre quem é indicado, sobre quem é comissionado. De fato, já tem uma lista bem extensa, é preciso que se tenha mais, se assim necessita, tanto para os comissionados como também para aqueles que se candidatam, e para colocar que, de fato, é um absurdo essa situação, é um absurdo o que acontece. Nós inclusive, tanto eu como a Deputada Luciana, como mulheres e como quem sempre defende essa pauta, também não vamos deixar ser colocado esse tipo de argumento para macular a nossa imagem, mas macular também a imagem do Partido, que foi o primeiro que tomou as providências, principalmente em relação aos casos que primeiro foram expostos e primeiro chegaram a conhecimento ao público, graças inclusive à intervenção partidária, que levou a família para a polícia, que levou a família para fazer as denúncias e que protegeu a família, protegeu a mulher e protegeu a criança. E para colocar que nós reiteramos... (É retirado o som.) Para concluir, Presidente.



**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir.

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Reiteramos a necessidade de a Assembleia de fato ter apurações mais rígidas em relação a todos que aqui estão, porque, como já foi colocado, infelizmente, esse não é o único caso; se fosse o único caso, era mais fácil de resolver o problema, mas se tem vários outros. Muito obrigado, Presidente.

**DEPUTADA MABEL CANTO (PP):** *Pela ordem*, Presidente.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Pois não.

**DEPUTADA MABEL CANTO (PP):** Na mesma esteira, apenas dizer que a Bancada Feminina é contra todo tipo de violência, seja contra as mulheres, seja contra as crianças, os idosos, que essas denúncias são graves, precisam ser sempre apuradas. E que nós todas aqui – a Deputada Cristina, a Deputada Maria Victoria, a Deputada Luciana, a Deputada Ana Júlia, a Deputada Marli, a Deputada Mara, a Deputada Flávia, todas nós – seremos sempre contra todo tipo de crime contra as mulheres e também contra as crianças e os vulneráveis.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** *Pela ordem*, Sr.<sup>a</sup> Presidente.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Pois não.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Só para finalizar, nós, Deputados, não somos donos do destino e do futuro dos nossos ex-assessores. O que eles fazem depois de serem ex-assessores é por conta e risco deles, absolutamente.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** *Pela ordem*, Presidente.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** *Pela ordem*, Deputado.



**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Só para consertar um detalhe aqui que acho que a Deputada Ana Júlia não está a par, ele foi preso em 2023, em Santa Catarina, e continuou trabalhando na Casa, não foi exonerado em 2023. Ele saiu em 2024, acho que para concorrer a Vereador. Então, tem um *delay* nisso aí, ele foi preso, foi tentar resgatar um amigo dele, foi preso por tentativa de feminicídio e continuou trabalhando na Liderança da Oposição.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Aí já é mentira.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Está documentado, é só levantar a data.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Como que ele se candidatou em... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próximo orador: Deputado Moacyr Fadel.

**DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD):** Senhora Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados, dificilmente subo a esta tribuna para falar, Deputada Mara, mas o Doutor Antenor fez uma crítica à minha pessoa na minha ausência e tenho que respondê-lo, Doutor Antenor. Não quero discutir tecnicamente com o senhor, porque sou produtor e o senhor é médico, então seria injusto da minha parte discutir tecnicamente a relação da produção do leite ou da produção da soja ou de qualquer tipo de produção, como seria injusto da sua parte discutir medicina comigo. Mas em momento algum eu quis criticar o Governo Federal na minha fala. Quis citar o exemplo que fizemos em Castro 20 anos atrás e que deu certo, que foi organizar a cadeia produtiva, que foi a diminuição de custos através do melhoramento genético, do melhoramento das pastagens. Mas agora vou ter que criticar o Governo Federal, porque dois anos atrás o Ministro da Agricultura andou comigo dentro do meu carro e pedi socorro para ele para ajudar a cadeia leiteira. Ele falou que não poderia intervir porque era livre comércio. Acho que temos que



fazer o livre comércio para beneficiar a população lá da ponta, diminuindo os preços, mas o custo do pequeno produtor é responsabilidade do Governo Federal, sim. Isso é feito nos Estados Unidos, Doutor Antenor, e o Governo Federal aqui se omite, muitas vezes, quando o produtor vende seu produto abaixo do custo. O que queremos juntos aqui é resolver o problema. Aqui quero fazer uma ressalva e dar os parabéns ao nosso Líder do Governo, Hussein Bakri, e ao nosso Presidente da Assembleia, Alexandre Curi, que saíram daqui e já conversaram com o Governador Ratinho, resolvendo o problema. Estamos muito longe da perfeição da política agrícola no Brasil, e não é do Governo Lula. Não sou bolsonarista, muito menos lulista, sou do que é certo, do que é bom para o pequeno produtor, que é responsável por 80% da produção do nosso alimento aqui no País. Não critiquei o Governo Federal naquele momento...

**Deputado Doutor Antenor (PT):** Gostaria de um aparte, para contribuir com o seu...

**DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD):** É que não posso lhe dar aparte.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado Antenor, não cabe aparte no Pequeno Expediente.

**DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD):** Cabe o senhor me escutar e depois o senhor vir falar comigo olhando no meu olho, caro colega Doutor Antenor, pelo qual tenho grande apreço. Mas eu não quis criticar o Governo Federal e sim responsabilizar pelas políticas públicas agrícolas, que é do Governo Federal, Doutor Antenor. O Governo do Estado agiu rapidamente taxando o leite para segurar a importação que vocês fizeram, que o Governo Federal fez, em vez consumir o leite do nosso pequeno produtor. Então, são várias coisas que, se eu entrar em detalhes... Não quero entrar nessa discussão com o senhor, mas eu me senti na obrigação de vir aqui, porque o senhor me criticou na falta da minha



presença. E não foi o que eu quis dizer. Em momento algum, quis criticar Governo nenhum, porque eu já fui Prefeito por quatro mandatos e, quando você é Prefeito, você não escolhe lado, o seu lado é o povo, pensar o que é bom para o povo, independente de religiões, independente de posição partidária, e sempre me comportei dessa forma. Então, o senhor foi injusto comigo me criticando, não foi a minha intenção, mas agora estou criticando. Posso entrar mais na profundidade do tema. No dia em que o senhor quiser discutir sobre políticas agrícolas e sobre técnicas que deram certo no município de Castro, que tornaram o município de Castro hoje a maior bacia leiteira do Brasil – que 20 anos atrás sofria exatamente o que vocês estão sofrendo no Sudoeste – e nós resolvemos o problema com soluções, mas não com discurso, com críticas, para *jogar para torcida*, que isso eu não faço. É isso que eu queria esclarecer, Doutor Antenor.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** *Pela ordem*, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** *Pela ordem*, Doutor Antenor.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Deputado Moacyr Fadel, pode olhar nos meus olhos, se queria tanto olhar, sinta-se à vontade agora. Então, em nenhum momento a crítica foi com essa profundidade, com esse ranço todo...

**DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL):** Senhor Presidente, qual a *questão de ordem*, por gentileza?

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Desculpe, comentarista de futebol vai me interpor, muita gente faz aí toda hora as suas intervenções e agora o comentarista de futebol vai se contrapor. Deixa eu concluir aqui, Deputado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para concluir, Deputado Antenor.



**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Fadel, quando você colocou, você...  
Estou olhando nos teus olhos aqui, na sua pálpebra, está em miose, porque está  
diante da luz. Veja, quando você se posiciona da forma como se posicionou, se  
joga...

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado Antenor, V.Ex.<sup>a</sup>  
não pode encaminhar neste momento, V.Ex.<sup>a</sup> está em uma *questão de ordem*,  
V.Ex.<sup>a</sup> conclua rapidamente.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Só queria dizer que, quando ele se  
posicionou dessa forma durante a Audiência Pública, eu queria que ele estivesse  
ali, ele apresentou uma proposta que foi excelente e que se contrapunha à visão  
emerencial do Projeto de Lei do Deputado Corti – que é uma questão  
emerencial, necessária, urgente e todo mundo se posicionou. E não é porque  
sou médico que não tenho direito, igual ele está tentando expor, mas ele joga  
exclusivamente para o Governo Federal. Governo Federal que tem os seus erros  
na sua composição, o Ministro com que ele conversa é um Ministro que é ligado  
ao agronegócio. Ao agronegócio...

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Perfeitamente. Para  
concluir, Deputado.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Para concluir. Se feri os sentimentos do  
Deputado, peço desculpas para ele. Mas gostaria de fazer o embate e que ele  
permanecesse. Uma Audiência Pública, como ele disse, não é para marcar...

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Vossa Excelência se  
inscreve e faz uso da palavra.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Ele... (É retirado o som.)



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Está concluído, Deputado.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Concluído. Gostaria que ele tivesse ficado ali para nos posicionar, e ele saiu. Fiz esta correção, essa injustiça... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Vou conceder a palavra agora, no Horário das Lideranças, à Deputada Luciana Rafagnin. Agradecer a presença do Vereador de Catanduvas, Sr. Miltinho Kultz, por solicitação do Deputado Marcio Pacheco.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>o</sup> Deputados e Deputadas, quero fazer uma saudação especial ao povo que acompanha esta Sessão, de uma maneira bem especial os agricultores familiares, produtores de leite, que estiveram na manhã de hoje participando da Audiência Pública sobre a crise do leite, a crise do setor leiteiro. Quero saudar também todas as lideranças que acompanham, os Vereadores, Vereadoras, Vice-Prefeitos, todos que estão acompanhando esta Sessão; as nossas entidades, de uma maneira especial está aqui a Fetaep, que também trabalhou e vem trabalhando muito para buscar uma solução para esta crise do leite. Tivemos na manhã de hoje a presença tanto da Fetaep, da Fetraf, da Faep e várias organizações que estiveram presentes nesse debate. Quero inicialmente parabenizar o Deputado Corti, que teve a brilhante ideia e trouxe aqui a proposição da Audiência Pública, também é autor de um Projeto que é muito importante e que devemos votar nesta Casa depois, como o Presidente desta Casa já assumiu o compromisso de colocar em uma Sessão Extraordinária, teremos duas Sessões Extraordinárias nesta tarde para votar esse Projeto. É um Projeto importante que vai, com toda a certeza, proibir então a reidratação do leite em pó importado, e sabemos que isso vai contribuir e muito para diminuir esta crise do leite, porque vai valorizar mais e vai ser adquirido mais o leite que é produzido aqui no nosso Estado do Paraná. É importante dizer aqui



que, quando falamos dos produtores de leite, estamos falando de agricultores familiares – hoje os nossos agricultores familiares no Estado do Paraná, 80% dos estabelecimentos agrícolas são de agricultores familiares – e, dos agricultores familiares, quase 90% trabalham na produção do leite. O leite sempre foi uma fonte de renda muito importante para os nossos agricultores, Doutor Antenor, o leite também gera empregos, gera renda, gera emprego no campo. E quem trabalha na produção do leite não tem feriado, não tem horário, Deputado Corti, não tem domingo, não tem férias, não tem feriado, não tem 13.<sup>º</sup> e é quem entrega a produção sem receber a nota no momento da entrega da produção, entrega o leite e vai receber depois de 30, 45 dias, que vai receber pela produção do leite, sem saber que valor vai receber, sem saber se vai pelo menos cobrir o custo da produção. A Audiência que tivemos hoje remeteu a esse grande debate, um debate que precisamos fazer de políticas permanentes, para que não tenhamos que, a cada um ano ou dois anos, estarmos aqui; e os próprios agricultores tendo que ir para as rodovias fazer manifestações, ouvir aqui nesta Casa, mendigar o apoio para poder continuar produzindo, para poder continuar trabalhando na produção do leite, para poder continuar produzindo esse alimento que é muito importante para o ser humano, é muito nutricional, é fundamental na vida do ser humano. Mas o agricultor precisa, a cada ano, a cada dois anos, se organizar, precisa vir reivindicar esse apoio que não está tendo. Nós entendemos que tem muitas questões para serem resolvidas, que as políticas que têm que ser adotadas com relação à produção do leite precisam, sim,... Algumas são diretamente do Estado, o Estado tem autonomia para isso, como é a questão do Projeto que vamos votar hoje, proibindo então a reidratação do leite em pó, desse leite importado. Como também é importante aqui a aquisição do leite diretamente da agricultura familiar, é importante que aumente essa compra por parte do Estado – e aqui fico feliz, porque no dia 3 de outubro encaminhei um Ofício ao Governo do Estado e ao Secretário da Agricultura pedindo a ampliação da compra do *Leite das Crianças*, que até então é de seis meses a três anos de idade. Claro que o



meu pedido não foi atendido 100%, Doutor Antenor, porque, no Ofício que encaminhei à Secretaria do Estado, era que a ampliação fosse até seis anos de idade, das crianças de zero a seis anos de idade, mas fico feliz no avanço que tivemos hoje aqui na Audiência Pública, onde o Secretário da Agricultura colocava que é uma decisão de uma compra de ampliar de três para quatro anos de idade. Então, fico feliz, porque já tivemos um grande avanço na própria Audiência de hoje; o avanço e o comprometimento da aprovação deste Projeto, o avanço do comprometimento do Governo de ampliar a compra do leite para até quatro anos. Vejo que essas são medidas que realmente o Estado tem condições, pode fazer e vai contribuir com os produtores de leite. Também encaminhamos um pedido junto ao Governo Federal, porque também tem muitas questões, muitas políticas que vão diretamente para o Governo Federal. Quero só falar que tenho uma questão, Doutor Antenor, que não é uma questão de que o Presidente que está hoje abriu para a importação, mas tem um acordo do Mercosul. Temos uma política do Mercosul que não tem como o Governo..., o Presidente que está governando, que está hoje na condição de Presidente do Brasil, simplesmente falar que vai romper com o acordo do Mercosul. Sabemos do livre comércio que tem o Mercosul e não temos como o Governo ou o Presidente de hoje simplesmente romper. Agora, o Estado tem condições de fazer políticas para o Estado. Encaminhamos para o Governo Federal solicitando... Encaminhamos um requerimento ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, ao Ministério do Desenvolvimento Social, à Conab, solicitando que o mesmo PAA Leite Nordeste que foi criado, que se estenda uma linha também para o Paraná, porque assim temos a certeza de que também o leite aqui do Paraná vai ser adquirido, vai ter um preço condizente com a realidade. Sabemos que o custo de produção do leite é muito alto e precisamos inclusive atualizar esses custos junto à Conab, porque as informações que estão chegando junto à Conab é de um custo que sabemos que não é a verdade, é um custo bem menor que está chegando junto à Conab e precisamos fazer com que esse custo de produção do leite seja colocada a real situação, o custo real que o agricultor



tem para produzir um litro de leite. Então vejo que a Audiência de hoje, Deputado Luís Corti, foi muito produtiva. Quero parabenizar novamente o Luís Corti e o Wilmar Reichembach – que também foi proponente dessa Audiência –, cumprimentar todos os Deputados que participaram, que vieram à Audiência comprometidos com essa causa – vários Deputados que estiveram presentes, todos comprometidos –, o Deputado Alexandre com o compromisso inclusive de votar esse Projeto no dia de hoje e amanhã já levar para o Governo para ser sancionado. Isso é uma medida que está sendo tomada, uma das melhores medidas, um dos melhores Projetos que aprovamos nesta Casa e que, com certeza, dará logo um resultado muito positivo para os agricultores. Fica aqui o nosso compromisso de não só votar esse Projeto – como Bancada do Bloco PT/PDT –, mas também o fato de realmente estarmos acompanhando para que, assim que sancionado, também já entre em vigor, porque teremos assim as novidades importantes para o setor leiteiro. Quero saudar aqui de uma maneira especial o Ex-Deputado Pedro Ivo e o Ex-Deputado Federal Assis do Couto, que têm acompanhado, sempre estão presentes, também são produtores de leite e têm presente que precisamos muito de uma união, tanto por parte dos produtores quanto por parte nossa, política, para que tenhamos um sucesso no resultado dessas reivindicações, naquilo que se refere a essa crise leiteira. Tenho certeza de que hoje esta Casa dá um grande passo e vamos comemorar isso a partir do momento em que for sancionada essa Lei, e a partir do momento em que o Estado realmente amplie essa compra direta dos nossos agricultores com relação ao *Leite das Crianças*, ampliando então o número de litros de leite. Sabemos que o nosso Estado já é o segundo estado maior produtor de leite, tenho certeza de que já estamos passando muito próximo de 6 bilhões de litros de leite/ano, e o nosso Estado então merece ser olhado com carinho. Fica aqui o nosso reconhecimento por parte do Governo do Estado, que está tomando essa atitude; o reconhecimento aos Deputados desta Casa que vamos então, neste dia, votar esse Projeto. Esperamos que, logo votado, entre em vigor essa Lei, como a Lei



também da ampliação da compra dos litros de leite para o *Leite das Crianças*. Nossa sugestão, também, que amplie, além do leite doado – o *Leite das Crianças* –, para quatro anos, que também... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputada.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Só para concluir. Que também seja comprado o leite dos agricultores e distribuídos para as entidades filantrópicas. Assim, incentivaremos ainda mais o consumo do leite e, com certeza, assegurando um preço mais justo para os produtores. Muito obrigado, Sr.<sup>a</sup> Presidente. Muito obrigado, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Deputadas.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próximo orador: Deputado Luís Corti.

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** Quero aqui, Sr.<sup>a</sup> Presidente, dizer do orgulho que tenho, no dia de hoje, de fazer uso deste expediente. Expediente destinado aos Parlamentares para que cada um, dentro daquilo que consegue contribuir com a comunidade, acabe o fazendo. Hoje seguramente é um dia histórico para produção do leite, um dia de histórico para os nossos produtores. Eu não tenho dúvida nenhuma de que este dia 21 de outubro haverá de ficar guardado nos anais da história da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Quero aqui saudar os nossos Deputados, quero saudar todos aqueles que nos acompanham neste dia, um dia inusitado, histórico. Quero cumprimentar, sobretudo, Assis do Couto, nosso Deputado Federal por quatro mandatos; saudar o Deputado Pedro Ivo; saudar Meysson Vettorello, a voz forte da produção do Estado do Paraná, pela convocação dos nossos produtores, Deputada Luciana, que enfrentaram uma noite de viagem – a grande maioria deles –, porque ficava difícil largar a atividade da ordenha, Antenor, da noite anterior, na madrugada deste dia e ainda



arcar com as despesas do pernoite. Não tem diária o produtor de leite, ele vem às suas expensas e aqui conseguimos fazer, quem sabe, uma das mobilizações mais históricas desta Assembleia dos últimos anos, em que o debate já havia começado em cada uma das nossas regiões, o debate nas Secretarias, em função da grande crise perversa do preço do leite, que vira, sem dúvida nenhuma, uma grande ameaça para o setor da produção do leite. O leite, que foi uma atividade estritamente quase que da sobrevivência de muitas famílias há 30, há 40 anos, quando extraía o leite manualmente através da ordenha, a balde – hoje, situação que inexiste na grande maioria das propriedades do Estado do Paraná e do Brasil, mas que foi o nível da sobrevivência das famílias quando a produção era artesanal e geralmente na base da subsistência. Esses tempos acabaram ficando para trás, o nível tecnológico empreendido hoje em nível de Brasil, em nível de Estado do Paraná – e o Fadel colocou com muita propriedade a herança que os holandeses trouxeram para o Brasil, em especial para cidade de Castro e arredores, e que fazem de lá, seguramente, uma região que se projeta e influencia as demais regiões do Estado do Paraná, mas é o Sudoeste, Hussein Bakri, seguramente, a bacia que mais produz leite nos seus 42 municípios do Estado do Paraná. O Paraná é o segundo maior produtor de leite, o Brasil é o quarto ou quinto maior produtor de leite do mundo, mas estamos seguramente vivendo um grande gargalo na produção do leite em função dessa entrada desenfreada do leite importado, em especial da Argentina e do Uruguai, que entram com facilidade no Brasil, e lá eles têm um custo de produção muito menor do que o nosso, porque ao longo de anos e anos e anos viraram especialistas, enquanto que no Brasil nós temos 1 milhão e 100 mil produtores de leite, na Argentina tem metade. Toda a Argentina, Deputado Ademar Traiano – S.Ex.<sup>a</sup> que com prontidão colocou o projeto em votação na CCJ –, tem metade dos produtores do Estado do Paraná. No Brasil, temos uma média, Antenor,... 71% dos nossos produtores produzem até 50 litros de leite, 27% produzem de 50 a 500 litros de leite, e apenas 2% – só 2% – produzem mais do que 500 litros de



leite. Na Argentina, a produtividade média é de 3 mil litros de leite por produtor, se multiplica isso por 30 mil, vira uma conta de 10 bilhões e 500 milhões de litros de leite, um terço do que o Brasil produz. Viraram especialistas! Atravessam a fronteira sem pagar um centavo. Nós criamos o livre comércio, porque isso também facilita o Brasil com inúmeros produtos, mas, na cadeia do leite, Reichembach, S.Ex.<sup>a</sup> também proponente dessa audiência com a Deputada Luciana, nós *levamos na cabeça*. Nós *levamos bordoada!* O leite em pó, que é uma condição para que você... melhor, para quem não é dessa área, possa trabalhar logicamente, que você atravesse o Oceano Atlântico, lá na Nova Zelândia, o maior exportador de leite do mundo – não é o maior produtor, o maior produtor de leite do mundo ainda é a Índia, muito embora com um dos menores consumos *per capita* ainda é Índia –, o leite com tempo de validade – um ano com nata, um ano e meio sem nata –, quando está na iminência de vencer, esse leite, em alguma parte do mundo, ocorre uma verdadeira desova. E o Brasil, o sétimo país mais populoso do mundo, sempre é um grande atrativo para que a comercialização baixe e, em especial, em uma triangulação com o Mercosul, entrando e concorrendo em uma concorrência absolutamente desleal com o nosso produtor brasileiro, em especial o produtor paranaense. Esse risco dessa concorrência seguramente leva a um risco de desaparecimento de propriedades. O Projeto de Lei n.º 888/2023, depois de quase dois anos passando, aprovado na CCJ, aprovado na Comissão da Agricultura e, no dia de ontem, Guerra, aprovado na Comissão de Indústria e Comércio. Ontem à noite, Hussein Bakri, Presidente Alexandre Curi, reunido com representantes – Pedro Ivo, Assis do Couto, Meysson, segmentos da produção – levamos a discussão para que hoje pudéssemos chegar aonde chegamos. E enquanto fazíamos a Audiência Pública, uma Comissão fazia a discussão com o Governo do Estado para que a gente chegasse a termo. E aqui quero de público agradecer todos os nossos Deputados. Quero agradecer aos proponentes. Quero agradecer a articulação da Liderança no Governo junto à Casa Civil, junto ao Governador e ao Presidente



desta Casa de Leis, que foram imprescindíveis para que chegássemos a termo...  
(É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado.

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** Veio de lá, no fim da nossa Audiência Pública, uma notícia da concordância do Governo do Estado. Nós, que temos uma evolução em nível de Brasil, um Governador ligado à produção, ligado à geração de oportunidades, ligado a um Estado forte, com municípios fortes, com população forte – recomendou, inclusive, a aprovação do Projeto de Lei. E o nosso Presidente, já de punho, convoca uma Sessão Extraordinária para votarmos, daqui a pouco, o Projeto n.<sup>º</sup> 888/2023, que seguramente será um marco para bacia leiteira do Estado do Paraná... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Para concluir, Deputado.

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** E daqui, obviamente, deveremos manter vigilância, porque não basta resolver em nível de Estado de Paraná pode vir leite por Santa Catarina e por São Paulo... (É retirado o som.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União):** Próxima oradora: Deputada Maria Victoria.

**DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP):** Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Flávia Francischini, nossa Presidente em exercício, a Marli Paulino, o Pastor Amaro e, em seus nomes, cumprimento os 54 Deputados desta Casa. Hoje é um dia histórico, um dia memorável. Quero agradecer, meu Líder, Deputado Paulo Gomes, por ceder o Horário das Lideranças do Progressistas para que eu pudesse me dirigir a vocês e todos os paranaenses no intuito de parabenizá-los.



Parabenizar todos os Deputados e Deputadas da Assembleia Legislativa, que, através da economia, liderada pelo nosso Presidente Alexandre Curi, e, devolvido aos cofres públicos, o investimento de R\$ 70 milhões permitiu que no dia de hoje todos os alunos das escolas municipais de 1.º a 5.º ano tenham a oportunidade de aprender Inglês. Sabemos como é importante uma segunda língua, é uma ferramenta fundamental – essencial, eu diria. E esse investimento vai possibilitar que uma nova geração tenha oportunidade, tenha competitividade no mercado de trabalho no futuro. Sabemos que 80% das profissões que existem hoje, em 30 anos, não existirão mais. Então, esse investimento visionário do Governador Ratinho Junior, em parceria com o Alexandre Curi, com os Deputados desta Casa permite que as nossas crianças possam, de forma igualitária, competir no mercado de trabalho do futuro. Estamos falando de algo inovador, moderno, um sonho de mais de 10 anos. Eu me lembro bem, em 2014, primeira campanha para Deputada Estadual, já falava sobre isso. Graças a Deus, e nesta ocasião agradeço os meus pais pelas oportunidades e pelos ensinamentos. Sempre me disseram: *Maria Victoria, educação é a única coisa que ninguém vai tirar de você, educação é o melhor investimento que se pode fazer pelos filhos, para que os filhos sejam melhores que os pais, para que os filhos tenham sucesso no futuro.* Foi o que aprendi. Mas aí, como Deputada Estadual, não podemos determinar especificamente que o município faça alguma coisa, é constitucional. Então, quando disputei a Prefeitura, em 2016, falava sobre a importância do inglês nas escolas municipais. De novo, no ano passado, falamos sobre isso. Hoje, graças a vocês, Parlamentares, graças ao nosso Presidente Alexandre Curi, ao Governador Ratinho Junior, ao Secretário Roni, a todos os envolvidos, que permitem que todas as crianças paranaenses do 1.º ao 5.º ano tenham acesso ao conhecimento, saibam e aprendam o inglês, que hoje é fundamental. Também a robótica. Foi um pacote de R\$ 235 milhões de investimento na educação. Mas ressalto aqui a importância desses R\$ 70 milhões, dinheiro da Assembleia, dinheiro de nós, nosso dinheiro aqui dos Deputados, que é o que vai possibilitar o inglês nas



escolas. Quero agradecer, de forma muito carinhosa, nossa equipe jurídica, o Dr. Thiago, a Dr.<sup>a</sup> Cecília, também o Dr. Diogo, Dr.<sup>a</sup> Larissa, Dr. Pablo, que acharam uma saída jurídica para que pudéssemos fazer essa parceria, essa união dos Poderes em prol das nossas crianças, dos paranaenses. Realmente, é difícil expressar em palavras o sentimento que tenho hoje de dever cumprido, de missão cumprida e de gratidão. Gratidão por fazer parte dessa história. Gratidão a Deus por colocar líderes como o Governador Ratinho Junior, como o Alexandre Curi, que têm visão, que sabem da importância de investir na educação das nossas crianças. É a mesma educação que damos para os nossos filhos, a educação que hoje este Governo possibilita às nossas crianças paranaenses. Parabéns aos 54 Deputados. Parabéns ao Governador Ratinho Junior. Parabéns ao nosso Presidente, Alexandre Curi.

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Deputada, me permite um aparte?

**DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP):** Claro, Marcelo Rangel.

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Porque estou muito feliz de ouvi-la na tribuna falando sobre um tema tão importante. É uma vitória realmente da Assembleia, da Casa de Leis do Estado do Paraná, uma demonstração de gestão educacional extremamente eficiente e exemplar para o Brasil, praticada pelo Governador Ratinho Junior, pelo Governo do Estado e, principalmente também, pelo seu empenho com o Parlamentar nesse tema. Eu sempre disse, durante todas as vezes que me pronunciei como candidato, que o principal para a política do Brasil é adotarmos a educação como prioridade, até mesmo nos debates eleitorais, nos debates de campanhas e tudo mais, porque deixou de ser um diferencial aprendizado de inglês, por exemplo, é uma necessidade, que as nossas crianças precisam ter para termos futuro no nosso País. Educação é essencial, sei o quanto a senhora trabalha nessa área da educação, da tecnologia, da inovação. Queremos que os nossos filhos... Gostei muito de uma frase que a senhora usou



no seu pronunciamento, os nossos filhos precisam ser melhores do que nós fomos. E como podemos fazer isso? Incentivando, investindo, e, principalmente, reconhecendo o trabalho dos nossos mestres, dos professores e cada vez mais nos dedicando à causa da educação pública no Brasil. Parabéns pelo seu pronunciamento, é realmente um pronunciamento histórico que valoriza não só os Deputados, mas valoriza o Estado do Paraná. Parabéns.

**DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP):** Muito obrigada, Deputado Marcelo Rangel. De fato, além do inglês, também um investimento na robótica é muito importante. O uso da tecnologia é fundamental para que as nossas crianças tenham preparo. Estamos falando de um investimento sagrado para que eles tenham, de fato, competitividade no mercado de trabalho do futuro. De fato, o inglês não é luxo, o inglês é ferramenta de inclusão, de acesso à igualdade de todas as nossas crianças paranaenses. É assim que o Paraná vai avançar – caminhando juntos, com propósito e com foco. Agradeço a presença e parabenizo a presença de tantos Prefeitos, Vereadores, Secretários de Educação que estavam hoje pela manhã no Palácio, porque são fundamentais, cada um deles, para que esse processo seja, de fato, colocado em prática e entregue para as nossas crianças. É um orgulho ver essa semente começar a dar frutos. Parabéns, Governador; parabéns, Presidente Alexandre Curi, por essa preocupação com o futuro dos nossos pequenos e pequenas. Pensar o futuro é dar oportunidades de forma igualitária para as nossas crianças. Essa é a cara da nova política paranaense: a união entre os Poderes para melhorar o Estado do Paraná. Parabéns a todos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Neste momento, concedo a palavra, pela Liderança do PSD, ao Deputado Luiz Claudio Romanelli. Apenas comunicar aos nossos produtores de leite que o Projeto está pautado para a próxima Sessão, uma Sessão Extraordinária.



**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Sr.<sup>s</sup> Deputados, ontem desta tribuna aqui fiz críticas muito veementes em relação à atuação da concessionária responsável pelo lote 3 das rodovias do Paraná – que é a antiga CCR, hoje Motiva PRVias, no caso do lote 3. E entrou em contato comigo, ainda ontem, a Gerente de Relações Institucionais, Josy Tibério, pedindo uma audiência, e ela trouxe dois gerentes: Gerente de Pavimentos, Jhonnathan Preisner; e Coordenador de Obras de Pavimento, Leandro Michelotto. Vieram debater justamente a situação do lote, especialmente da Rodovia do Café, a Rodovia Governador Ney Braga, que é a BR-376. Onde que é a responsabilidade da hoje PRVias, antiga CCR? É do município de Apucarana até o entroncamento no Sprea, na BR-376 com a 277, daí para a frente, São Luiz do Purunã, passa a ser de responsabilidade da Via Araucária. Se todos perceberem, há uma grande diferença justamente do viaduto da BR-277, do entroncamento, em relação à qualidade do que já foi executado pela Via Araucária, que, na minha avaliação, está conforme prevê o contrato, diferente do que está acontecendo no trecho que é administrado pela – há cinco meses já – Motiva PRVias, esse é o nome da concessionária. O que ocorre? Eles vieram aqui e debatemos o tema. O que eu questionei? Questionei a qualidade do pavimento, praticamente, com buracos na pista – e são muitos buracos na pista, “panelas” mesmo –, asfalto deformado, uma situação bem complexa. Praticamente a ausência de sinalização viária, caos na sinalização viária vertical. Carpiram o mato e colocaram algumas placas do 0800. No mais, a Concessionária admitiu que tem feito um esforço enorme para manter a rodovia, mas tem sido vencida, segundo ela, pelo estado em que encontrou o pavimento. Segundo ela, o asfalto, todo ele, está oxidado e as crateras, os buracos se multiplicam e, por mais que eles estejam fazendo tapa-buraco, não conseguem resolver o problema. De qualquer forma, o Gerente de Pavimento, Jhonnathan Preisner, que é do Grupo Motiva, assumiu o compromisso de intensificar o número de equipes para fazer o tapa-buraco, para poder, de fato, administrar a situação da rodovia. Disse que as intensas chuvas, de fato, das



últimas duas semanas geraram uma situação quase fora do controle, reconheceu isso. E também reconheceu a péssima qualidade, o não cumprimento daquilo que está previsto no contrato – obviamente não usou essa expressão, mas é essa a expressão correta. Em relação à sinalização horizontal, o que é sinalização horizontal? É a sinalização que vai na via, na pista, que é a faixa dupla, a faixa lateral. Porque à noite ninguém enxerga nada, não consegue enxergar. Um Deputado, como o Deputado Jacovós, que já é sexagenário, tem dificuldade para enxergar à noite a pista de rolamento. Na verdade, é o seguinte, estou brincando com o Deputado Jacovós pela nossa amizade, porque falávamos justamente sobre a péssima qualidade, Deputado Jacovós! Eles reconheceram. Então, o que ficou pactuado hoje, aqui, nessa reunião com os Gerentes da empresa Motiva Paraná Vias? Que eles realizarão, emergencialmente, ampliação da operação tapa-buracos, até que haja a recuperação do pavimento asfáltico – que vai ser feita –, e daqui a cinco meses eles vão fazer a sinalização definitiva. Mas até lá eles intensificarão, vão sair daqui com o propósito de fazer uma sinalização emergencial para que possa, nos trechos onde está apagada a sinalização horizontal, ser recuperada, para dar o mínimo de trafegabilidade em relação à rodovia. Sabemos que temos um problema também do excesso de peso dos veículos que transitam, a ausência de balanças acaba realmente criando problema. Vão utilizar uma pavimentação asfáltica de maior dureza, em função inclusive de reconhecerem que o asfalto que normalmente estão usando não resolve o problema – está deformando e está soltando muito rápido. O asfalto, para quem não sabe, o maior inimigo do asfalto é a água. Entra a água, infiltra a água, ele solta aquela placa e começa a abrir buracos um atrás do outro. Têm trechos ali que está um verdadeiro caos, como disse o Deputado Tercilio hoje pela manhã para mim ainda. Eu estava vindo no domingo à noite, de Londrina, o Waze não parava de falar: *Buraco na pista, buraco na pista, buraco na pista*. O que quero dizer é o seguinte: de qualquer forma, o que é positivo? A empresa nos procurou. Vim aqui, fiz uma crítica pública. Da mesma forma que fiz a crítica



pública, fiz a crítica pessoalmente na conversa com os eles, institucional, como Parlamentar. Ao mesmo tempo, venho aqui publicamente dar uma satisfação em relação à crítica e à solução que eles estão propondo, que a mim me parece razoável, desde que seja executada. Deputado Evandro Araújo, com a palavra.

**Deputado Evandro Araújo (PSD):** Deputado Romanelli, sou testemunha do que V.Ex.<sup>a</sup> traz hoje à tribuna. Na semana passada mesmo, fiz esse trajeto de carro na quinta e sexta-feira e, em semanas anteriores também, inclusive mencionei na audiência que teve nesta Casa – audiência de prestação de contas – a questão da drenagem também das pistas – excesso de água. É mais do que urgente que medidas sejam tomadas. Vamos acompanhar, portanto, o compromisso feito por esses agentes responsáveis pela concessionária, porque realmente hoje estamos pagando pedágio em todas essas praças e não temos uma rodovia em condições de uso. Cumprimentá-lo pelo pronunciamento.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Muito obrigado. Deputado Marcelo Rangel.

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Olha, chega a ser até clichê, Deputado Romanelli, lhe parabenizar pelo seu pronunciamento, mas é sincero. Porque ontem disse a V.Ex.<sup>a</sup> que esta é a nossa missão, somos fiscalizadores. Somos Deputados, viajamos todos os dias, acompanhamos o estado de cada rodovia. E foi oportuno o seu pronunciamento. Quero parabenizá-lo, principalmente, pelo pronunciamento de hoje, porque o senhor recebeu a empresa, ela está demonstrando respeito ao Parlamento, respeito aos paranaenses, demonstrando também responsabilidade em resolver os problemas citados por V.Ex.<sup>a</sup> ontem. Isso demonstra que a Assembleia está sendo efetiva, realmente é a nossa missão trabalhar pelos paranaenses, apontar os defeitos, mas demonstrar que podem ser resolvidos, através de responsabilidade. Então, parabéns.



**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Agradeço. Concluo a minha fala na expectativa que a concessionária cumpra aquilo que foi acordado na nossa reunião de hoje. Desde logo, transfiro a cada uma das Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Parlamentares que utilizam essa rodovia um relato de como estão indo as coisas, para que possamos acompanhar se a palavra dada está sendo cumprida. É isso, muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Passamos ao horário da Liderança da Oposição. Concedo a palavra ao Deputado Professor Lemos.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo que cumprimento toda a população do Paraná que acompanha esta Sessão, em especial, aos produtores e produtoras de leite do Estado do Paraná que aqui comparecem. Não é a primeira vez que os produtores e produtoras de leite do Paraná vêm à Assembleia Legislativa e, desta vez, em número muito superior às outras vezes. Não vieram sozinhos, trouxeram Prefeitos, Ex-Prefeitos, Vereadores, Vereadoras, Lideranças Sindicais, Lideranças também do Movimento Cooperativista do Paraná; mobilizaram praticamente todos os Deputados desta Casa. Então, quero parabenizar os nossos produtores e produtoras, que vêm fazendo essa mobilização já há algum tempo. Em setembro, recebemos no Plenarinho da Assembleia uma representação dos produtores e produtoras e, de lá, nasceu essa Audiência Pública do dia de hoje. Aqui quero fazer um cumprimento às lideranças, como o Lauri Boligon, Vice-Prefeito de Goioxim; da Damaris, Vereadora de Goioxim; da Luci, Vice-Prefeita de Virmond; a Arlete, Vereadora de Virmond; a Solange, Vereadora de Nova Laranjeiras, aqui presente; o Nano, Vereador de Laranjal; o Junior Teles, Vereador de Rio Bonito do Iguaçu; o Jandir, Vereador de Boa Ventura de São Roque; o Parabólica, Vereador de Jardim Alegre; entre outros Vereadores e Vereadoras, entre outras lideranças como Vice-Prefeitos e Prefeitos que estiveram aqui hoje e estão até agora. Quero cumprimentar o Alexandre Leal,



a Ivone, o Aparecido, dirigentes da Fetaep que aqui estão presentes, com mais dirigentes da Fetaep; mas também o Elizandro, da Fetraf; o Adair, Presidente da Unicafes, que hoje falou pela Unicafes; a Branca, uma produtora de leite, de Nova Laranjeiras, uma acampada, do Acampamento Herdeiros, de Primeiro de Maio, da Comunidade de Guajuvira, que disse que produz em torno de 50 litros por dia, uma pequena produtora, que precisa de apoio, assim como os demais produtores e produtoras precisam. Quero fazer um cumprimento muito especial ao Meysson Vetorello e a Deize, sua esposa, que aqui estão – eles são de Espigão Alto do Iguaçu. O Meysson preside a Associação dos Produtores de Leite de Quedas do Iguaçu e de Espigão Alto do Iguaçu e vem provocando esse debate já de algum tempo, que não é de hoje. Ao lado de várias entidades, ele vem fazendo a crítica e apontando também as saídas. Ele trouxe, por exemplo, hoje aqui na Audiência Pública... apresentou esse pacote de leite em pó comprado no *Mercado Livre*, sem o respeito à nossa legislação. Isso faz mal à bacia leiteira paranaense e brasileira. Esse leite vem de onde? Qual origem? Como chega? Por que está sendo vendido aqui no *Mercado Livre*? Um leite a granel, que é importado, empacotado aqui, com um rótulo inaceitável? Isso faz mal aos produtores de leite, mas faz mal à economia do Brasil e do Paraná. Não só isso, várias coisas foram apresentadas no dia de hoje e os nossos produtores e produtoras estão cobertos de razão. O que fizemos no Governo do Estado, aprovado aqui na Assembleia Legislativa, foi importante em 2023 – estávamos diante de uma crise do leite naquele momento –, mas não o suficiente, precisamos fazer mais. O que foi feito em Brasília pelo Governo Federal em 2023, diante daquele momento, Deputada Luciana Rafagnin... Acompanhei, inclusive, a Marcha das Margaridas, Dona Ivone da Fetaep, que reuniu mais de 150 mil mulheres da Agricultura Familiar em Brasília em 2023, a pauta principal era salvar a bacia leiteira brasileira e o Paraná estava lá presente – a Fetaep, a Contag e demais entidades fazendo a luta. Foi feita alguma coisa, mas não o suficiente, precisamos fazer mais. Portanto, nós aqui na Assembleia estamos fazendo nossa parte e precisamos cobrar também que outros



estados façam como o Paraná está fazendo. Que no Plano Nacional, o Congresso Nacional, também faça como a Assembleia Legislativa do Paraná está fazendo, tanto a Câmara quanto o Senado. Que o Executivo Federal avance o mais rápido possível, para salvar a bacia leiteira brasileira. Claro, o Paraná está incluído nessa bacia, salvar a bacia leiteira paranaense também. Os nossos produtores apresentaram um rol. *Compra Direta Paraná*: fazer a compra direta dos produtores, porque senão fica beneficiando apenas empresários do ramo lácteo. *Leite das Crianças*: ampliar o leite das crianças, passar para *Leite da Família*. Como o Deputado Fadel citou aqui hoje, tem que ser para a família, porque tem família de baixa renda, tem a pessoa idosa que precisa do leite, não é só a criança até os três anos. O Governo já tem disposição de ampliar, mas precisa ampliar mais, é muito importante. A Conab precisa rever o preço mínimo do leite no Brasil que, segundo representante da Conab, está R\$ 1,88. Isso é abaixo do preço de custo, que está em torno de R\$ 2,40 na sua média. É preciso recalcular com rapidez isso, porque a Conab pode e deve comprar quando está abaixo do preço mínimo para proteger o produtor, mas esse preço mínimo de R\$ 1,88 está desatualizado faz tempo. Precisamos trabalhar com a Conab Nacional, para corrigir isso imediatamente, os produtores têm razão. E daí comprar para tirar do mercado o excesso, para regular os preços a favor da bacia leiteira brasileira e paranaense, a favor dos produtores de leite. Redução do custo de produção: fazer isenção de impostos, seja no município, nos estados ou na União. E ter fomento: é preciso subsidiar o produtor de leite do Brasil, assim como fazem em vários países. Já tem subsídio para outros produtos, e o leite é importantíssimo para a economia dos nossos municípios, do nosso Estado, do nosso País. Gera emprego e gera renda no campo e evita o êxodo rural, para que tenhamos sucessão familiar rural garantida. O *dumping*: gente, como que um país vender em outro país mais barato do que vende no seu próprio país? Vender abaixo do preço de custo? Isso é *dumping*, isso é ilegal. A Organização Mundial do Comércio não pode permitir, precisamos fiscalizar para exigir que isso seja corrigido



imediatamente. Também a reidratação do leite em pó, assim como a reconstituição do leite em pó e de compostos lácteos. Isso está errado e faz tempo. Foram tomadas algumas medidas insuficientes, precisa fiscalizar isto, mas precisa aprovar leis como esta que vai ser aprovada no dia de hoje e amanhã em última votação e seguirá imediatamente para sanção do Governador. Quero aqui cumprimentar o Deputado Luís Corti, médico veterinário... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V.Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Deputado Luís Corti, médico veterinário, convededor do tema, que vem fazendo um debate com qualidade. Estamos acompanhando junto com ele esse debate, estamos ajudando, porque é importantíssimo o debate. E o Projeto n.º 888/2023, ele nos convidou para ser coautores, assinamos junto com ele, ao lado dos demais Deputados, porque de fato é importante. A Emenda apresentada também é importante, por isso ela vai ser como um Substitutivo Geral ao Projeto que vai ser aprovado aqui no dia de hoje. Quero parabenizá-lo, dizer muito obrigado por ter nos convidado a ajudar organizar a Audiência Pública, convocar juntos, e também muito obrigado por ter nos convidado para ser parceiros desta Lei importante para proteger a bacia leiteira paranaense. E nós aqui vamos juntos também... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para concluir, Deputado.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Também vamos juntos com os nossos produtores trabalhar para que o Riispoa seja de fato atualizado e faça a fiscalização necessária, porque isso que foi apresentado aqui... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para concluir, Deputado.



**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Deputado, não pode continuar acontecendo no Paraná e no Brasil.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Quero saudar a plateia que se encontra aqui. Eu não vou falar nome de um por um porque cada um tem a sua importância. Todos que estiveram aqui, e todas, fizeram uma grande concentração, Presidente, e parabenizei hoje pela educação, pelo bom senso. Por que tem gente que acha que vir aqui fazer protesto, brigando, enfrentando, xingando, vai levar a alguma coisa? Não vai levar, no grito ninguém vai levar nada, você vai levar é no bom senso, é na construção, como vocês fizeram com muita educação e sensibilizaram a todos os Deputados. Vocês uniram todos os Deputados e Deputadas, da esquerda, da direita, do centro, de qualquer lado. Mas tenho que parabenizar o Deputado Corti, essa voz firme aqui do setor. Parabéns, Deputado, muito orgulho, você que é meu vizinho aqui de sentar. Quero parabenizar a Deputada Luciana, outra que lutou muito e é uma das proponentes da Audiência; o Deputado Reichembach, que representa a região lá de Beltrão, parabéns, Deputado. Quero agradecer a todos os colegas, independente de partido, gente. Presidente, nunca vi algo tão rápido como o aconteceu aqui. Em primeiro lugar o que ficou caracterizado? Que nós, Deputados, fazemos a parte política; a parte técnica são vocês, tanto é que vocês trouxeram para nós aqui elementos e nos colocaram: *Olha, nós precisamos disso. Se isso acontecer, vai ser muito bom para o setor.* É claro que precisa fazer mais, mas neste momento é isso. E o que fizemos, Alexandre? Fomos ao Palácio Iguaçu com V.Ex.<sup>a</sup>, estivemos lá, fizemos um amplo debate com o nosso Governador, a Casa Civil. Em um primeiro momento a Procuradoria tinha dúvidas se não era atribuição da área federal, e conseguimos trabalhar com um pedido de todos os nossos Deputados da Base, que ligaram um por um por um nos pedindo e conseguimos



avançar. E agora vamos poder votar. Parabenizar a Mesa, que em um momento de muita rapidez já convocou Sessões Extraordinárias, tanto é que o Projeto vai entrar agora na primeira Sessão Ordinária e amanhã, Sr. Presidente da CCJ, teremos CCJ extraordinária, e na CCJ vamos deliberar para poder votar e finalizar aqui para que possa ser sancionado. Gente, essa é a política correta, essa é a política de que tenho orgulho de fazer parte, essa é a política em que olho para o olho de cada Deputado e cada Deputada e vejo o Paraná bem representado. Cada um de vocês, cada uma, tem a sua importância, se não fossem vocês que estão aqui, talvez não conseguíssemos chegar aonde chegamos...

**Deputado Reichembach (PSD):** Deputado Hussein, Reichembach, um aparte quando for possível.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Fique à vontade, pode falar.

**Deputado Reichembach (PSD):** Obrigado, Deputado Hussein. Também estou muito feliz com a Audiência Pública, é uma Audiência Pública histórica pela sua representatividade, pela ótima presença. E quem veio aqui não veio a passeio, essa grande presença realmente é porque o setor passa por uma crise grave, uma crise preocupante. Destacar também, Deputado Corti, Deputada Luciana, demais Deputados que contribuíram para a mobilização, que não ficou só no discurso, não ficou só na teoria, alguns encaminhamentos importantes foram feitos, principalmente o Projeto de Lei que foi construído – da proibição da reidratação do leite – e mais ainda a Emenda que prevê a proibição para a utilização também como subprodutos deste leite importado, além da sinalização da assistência técnica que será fortalecida aqui pelo Deputado e Secretário Marcio Nunes, que trouxe essa informação da contratação de técnicos através do IDR. Ideias como a do Moacyr Fadel, que quero destacar, que o setor também precisa se organizar, agregar valor, formar cooperativas onde for possível, porque isso vai dando uma autonomia maior para o segmento e ele pode administrar melhor momentos como



esse de crise. Para concluir, Hussein, quero aqui fazer um reconhecimento ao papel do nosso Presidente, Alexandre Curi, que trabalhou muito nos bastidores para que esse Projeto, essa Emenda fossem construídos junto ao Governo, e essa sensibilidade do Ratinho Junior. Reconhecer também, Hussein, o papel do Líder do Governo, que, sem dúvida, esteve o tempo todo aí nessa intermediação e chegaram ainda durante a Audiência com essa excelente notícia, que é um dos pontos destacados de resultado dessa Audiência Pública ao lado de outros. É um trabalho que continua, mas sem dúvida foi um dia muito importante. Muito obrigado.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Obrigado e parabéns. Então, é o seguinte: quero informar que quase todos os Deputados – acho que todos – assinaram a Emenda. A Emenda já entra aprovada. Eu, como Líder do Governo também assinei. Quero parabenizar todos os colegas aqui que a Emenda já vai entrar aprovada, é só o trâmite de votar. Quero parabenizá-los e quero informar aos colegas que amanhã, às 8h45, teremos CCJ, é imprescindível a presença de todos; às 9 horas, teremos da Comissão de Educação; e às 9h15, Comissão de Segurança Pública. Quero me relatar ao Fadel, Deputado Fadel, o senhor, olhando nos seus olhos também, o senhor é a nossa referência no agro, o senhor é um homem de grandes ideias, o senhor tem o nosso carinho, o nosso respeito, e quero deixar isso publicamente, porque o senhor teve um papel fundamental nesse processo todo, está bom? Assim como me dirijo a todos os colegas. Bom, o pessoal do leite está feliz ou não? Estão né? Estão felizes? Quero ver uma salva de palmas para os nossos colegas aqui, para os Deputados, quem está feliz aplaude aqui. (Aplausos.) Vamos ver, mais forte! (Aplausos.) Viva a nossa Assembleia, viva os nossos produtores de leite. Estou muito feliz, emocionado, vocês merecem. Obrigado, Presidente. Dito isso, também quero comemorar, da mesma forma que a Deputada Maria Victoria – aliás, parabéns pelas ideias brilhantes na educação – e dizer que foi um dia maravilhoso hoje, com a aplicação



de recursos fantásticos, principalmente para as escolas municipais. Então, parabéns, Deputada, pela inserção que V.Ex.<sup>a</sup> teve e pelas ideias que V.Ex.<sup>a</sup> deu. Quero também dizer, Presidente, que estará em primeira discussão hoje o programa *Regulariza Paraná*. Prestem atenção! Vai oferecer condições especiais de desconto, multa, juros e encargos para quem tem dívidas com o ICMS e débitos ambientais com o IAT. Se alguém que está aqui tem algum débito com ICMS ou com o IAT, vamos aprovar uma espécie de um Refis, para que todos possam colocar em dia. Estamos apresentando uma Emenda aqui – eu e o Presidente da Assembleia com mais Deputados que assinaram aqui, da nossa Base – que prevê o seguinte: dívidas do IPVA. Quem não tem dívida de IPVA? Boa parte da população infelizmente tem. Então, vamos incluir também o IPVA, e tenho certeza de que os nossos Deputados estarão aprovando. Romanelli, receba aqui os meus cumprimentos; te acompanho – quando nem era Deputado, eu era Prefeito e já te acompanhava – e sempre admirei a tua luta para enfrentar os desmandos do pedágio. O que foi feito no pedágio anterior, V.Ex.<sup>a</sup> sempre enfrentou, discutiu, lutou. E o que aconteceu hoje aqui é uma espécie de vitória, eles terem vindo aqui, procurado a sua liderança para poder explicar e corrigir alguns erros. Mostra que a Assembleia está no caminho certo, mostra que V.Ex.<sup>a</sup> fez a sua parte, e é assim que o povo espera da nossa Assembleia. Fiquem com Deus e muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Passamos à Ordem do Dia.**

**ORDEM DO DIA.**

**[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano**



(PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Doutor Antenor (PT), Doutor Leonidas (CDN), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Jairo Tamura (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luís Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PP), Mauro Moraes (UNIÃO), Matheus Vermelho (UNIÃO), Maria Victória (PP), Marcelo Rangel (PSD), Marcio Pacheco (PSD), Secretária Márcia (PSD), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Nelson Justus (UNIÃO), Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Requião Filho (PDT), Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Reichembach (PSD), Soldado Adriano José (PP), Samuel Dantas (SD), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhrer (UNIÃO) **(49 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:** Arilson Chiorato (PT), Batatinha (MDB), Cloara Pinheiro (PSD), Denian Couto (PODE) e Goura (PDT) **(5 Parlamentares).**]

**Passamos aos Itens da pauta.**

Temos seis Redações Finais.

**ITEM 1** – Redação Final do Projeto de Lei Complementar n.º 9/2025, de autoria da Defensoria Pública do Estado do Paraná, Ofício n.º 312/2025, que altera dispositivos da Lei Complementar n.º 136, de 19 de maio de 2011, que estabelece a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado do Paraná, e dá outras providências.

**ITEM 2** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 123/2025, de autoria da Deputada Marli Paulino, que institui no Calendário Oficial de eventos do Estado do Paraná a



Festa Feira Agrícola e Artesanal de Morretes, a ser comemorada anualmente entre os dias 30 de maio a 9 de junho.

**ITEM 3** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 249/2025, de autoria do Deputado Goura e do Deputado Hussein Bakri, que declara o prato típico “Carneiro no Buraco” como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná.

**ITEM 4** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 307/2025, de autoria do Deputado Alisson Wandscheer, que concede o título de utilidade pública ao Centro de Tradições Gaúchas Fazenda Rio Grande, com sede no município de Fazenda Rio Grande.

**ITEM 5** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 680/2025, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que concede o título de utilidade pública à Mão e Patas Associação de Defesa e Proteção da Causa Animal, com sede no município de Pontal do Paraná.

**ITEM 6** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 810/2025, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ofício n.º 1999/2025, que dispõe sobre o reenquadramento e a unificação das tabelas de vencimentos dos servidores ocupantes dos cargos da Carreira Intermediária (INT), da parte permanente, do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário do Estado do Paraná.

Não foram apresentadas Emendas de Redação. **Está dispensada a votação.**

**ITEM 7** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 486/2023, de autoria do Deputado Adão Litro, que estabelece diretrizes para a concessão de atendimento prioritário às pessoas com doenças graves nos estabelecimentos públicos e privados. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, na forma do substitutivo geral; Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com



Deficiência; Comissão de Saúde Pública; Comissão de Defesa do Consumidor.  
Em discussão o Projeto, na forma do Substitutivo Geral da CCJ.

**DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD):** Para encaminhar, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para encaminhar,  
Deputado Adão Litro.

**DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD):** Senhores Deputados e Deputadas, peço o apoio para o importante Projeto de Lei n.º 14.165/2023, sobre o atendimento prioritário às pessoas com deficiência e pessoas com fibromialgia, adicionando também pessoas com doenças graves, desde que tenham comprovação da doença por meio de documento emitido pelo profissional médico ou pelo SUS. Essa modificação irá beneficiar pessoas com doenças graves elencadas no art. 151 da Lei n.º 8.213/1991, que inclui tuberculose ativa, hanseníase, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estado avançado de doença de Paget, síndrome da deficiência imunológica adquirida, mais conhecida como aids, contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada e hepatopatia grave. É uma alteração que amplia o escopo da lei, contribuindo para que as pessoas que vivem com essas doenças tenham mais conforto e agilidade na hora do atendimento nos estabelecimentos públicos e privados do Estado, de acordo com a gravidade da situação. Dessa forma, peço mais uma vez aos meus colegas o apoio para o importante Projeto de Lei que irá melhorar o atendimento do sistema de saúde, tanto no sistema público como no privado. Muito obrigado a todos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.



**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (44 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artágão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Denian Couto, Fabio Oliveira, Goura, Gugu Bueno e Samuel Dantas (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto, na forma do Substitutivo Geral.**

Votaremos agora a Emenda de Plenário. Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz



*Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (44 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Denian Couto, Goura, Gugu Bueno, Professor Lemos e Reichembach (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a emenda de Plenário.***

**ITEM 8** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 346/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 37/2024, que altera a Lei n.º 20.936, de 17 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a criação da Taxa de Fiscalização e Serviços no âmbito da Policia Civil do Estado do Paraná e seu tratamento tributário. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, na forma do substitutivo geral; Comissão de Finanças e Tributação; Comissão de Segurança Pública. **(Sobre o Projeto: (Subemenda de Plenário n.º 1, dos Deputados Professor Lemos, Requião Filho, Renato Freitas, Doutor Antenor, Luciana Rafagnin, Goura, Ana Júlia e Arilson Chiorato.) O Projeto recebeu Emenda e retorna à CCJ.**

**ITEM 9** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 773/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 94/2025, que altera a Lei n.º 17.959, de 11 de março de 2014, que autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Finanças e Tributação; Comissão de Saúde Pública. Emendas de plenário aguardando parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.



**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição indica voto “não” no Projeto n.º 773, o Item 9.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pessoal, no Projeto é “sim”. Podem votar com tranquilidade. Voto “sim” no Projeto.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (38 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia, Dr. Antenor, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Requião Filho (5 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Fábio Oliveira, Goura e Gugu Bueno (11 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e 5 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 773/2025.**

Votaremos agora as Emendas de Plenário n.ºs 1 e 2. Em discussão as Emendas. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pessoal, prestem atenção, por favor. Às Emendas é “não”. E “não” é “não”.



**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição apresentou as Emendas, que são duas, elas são importantes e por isso encaminhamos voto “sim” às Emendas apresentadas pela Oposição.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Repito que é “não”. Só lembrando que, se algum Deputado errou, dá para corrigir ainda.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** *Pela ordem*, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** *Pela ordem*, Deputado Cobra.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** Para anunciar aqui a presença dos Vereadores de Grandes Rios que estão aqui na Casa, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ana Julia, Dr. Antenor, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (7 Deputados); Votaram Não: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (37 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Denian Couto, Fábio Oliveira, Goura e Gugu Bueno (10**



*Deputados).] Com 7 votos favoráveis e 37 votos contrários, **estão rejeitadas as emendas.***

**ITEM 10** – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 775/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 96/2025, que institui o Programa Regulariza Paraná, aplicável a créditos tributários relativos ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação e a créditos não tributários originados do Instituto Água e Terra, nas condições que especifica. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Finanças e Tributação; Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda, com emenda. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Parece que o Deputado Romanelli errou o voto, viu! Mas, tudo bem. Quero aqui só pedir o voto “sim”.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, de fato, errei o voto. Falta de atenção minha aqui.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Vossa Excelência é novato na Casa.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Mas, em homenagem à Oposição, fica registrado o meu voto com eles aqui.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** Sempre atrás do verde, Deputado Romanelli.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PDT):** É o subconsciente do Romanelli trazendo ele para o lado bom da força.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pessoal, este é o Refis.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição vota “sim” no Refis, que é importante para que quem deve e teve dificuldades para quitar as suas dívidas com o Estado possa quitar agora.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Então, obrigado à Oposição. Acho que vai dar unanimidade. O voto é “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (42 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Goura, Gugu Bueno, Luis Corti e Ney Leprevost (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 775/2025.**

**ITEM 11 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 325/2023,** de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui o Dia Estadual de Valorização dos Guardas Municipais, a ser realizado anualmente em 10 de outubro. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Segurança Pública. Em



discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição indica voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”. Colegas que não votaram ainda, o voto é “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Denian Couto, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Matheus Vermelho e Renato Freitas (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 325/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável dos Deputados Luciana Rafagnin e Matheus Vermelho.)**

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Presidente, registre o meu voto favorável.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado o voto da Deputada Luciana Rafagnin.

**DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP):** Senhor Presidente, registrar o meu voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Registro o voto do Deputado Matheus Vermelho.

**ITEM 12 –** Turno Único do Projeto de Lei n.º 128/2024, de autoria do Deputado Ney Leprevost e da Deputada Marli Paulino, que dispõe sobre o reconhecimento da Feira do Largo da Ordem como patrimônio cultural e turístico do Estado do Paraná. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Cultura. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** O voto é “sim”.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição indica voto “sim”. Pedir para V.Ex.<sup>a</sup> segurar um pouquinho, que a Deputada está com dificuldade aqui para votar e já está chegando a ajuda.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Vai ter merenda hoje?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Só depois das 19 horas. O que não vai faltar é leite, Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Leite nosso!



**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Presidente, falando em leite, hoje na Audiência Pública foi cobrado aqui que ficamos tomando café puro e que era importante trazer o leite aqui também para a Assembleia, viu!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Boa sugestão, Deputado Lemos. Leite do Paraná, não é? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz Cláudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Goura, Gugu Bueno, Luís Corti, Luiz Fernando Guerra, Nelson Justus e Ricardo Arruda (17 Deputados).]** Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 128/2024. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável do Deputado Luís Corti.)**

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** Voto “sim”, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado o voto do Deputado Luís Corti.

**ITEM 13 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 583/2024, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin e do Deputado Anibelli Neto, que concede o título de Capital**



Paranaense do Melado ao município de Capanema. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, com emenda; Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** Para encaminhar, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para encaminhar, Deputado Anibelli Neto.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** Obrigado! Saudando todos os Deputados e também a população de Capanema, município que tenho orgulho e responsabilidade de representar na Assembleia Legislativa junto ao Governo do Estado. Tenho a satisfação de ser coautor neste Projeto em conjunto com a Deputada, querida Luciana Rafagnin. Parabenizamos pela marca de excelência que a cidade conquistou através da produção de melado, que tem origem nas famílias da agricultura familiar, que começaram a fabricar o produto nos anos de 1980. Inicialmente voltada ao consumo doméstico, a atividade cresceu significativamente e hoje representa uma importante fonte de renda e geração de empregos na região Sudoeste. A relevância do melado também se manifesta culturalmente. Capanema realiza, desde 1990, a Festa do Melado, evento que atraiu cerca de 150 mil visitantes, com cerca de 250 expositores. O festival conta com exposições de produtores locais, estandes de gastronomia, apresentações culturais e shows, consolidando-se como um dos principais atrativos turísticos e econômicos do município, com geração de emprego, renda e fomento ao turismo. Em 2023, Sr.<sup>as</sup> Parlamentares, o melado de Capanema obteve a indicação geográfica concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Essa certificação reconhece as características únicas do produto associadas



diretamente ao território local, valorizando sua origem e protegendo seu legado cultural. Em breve, esperamos ver aprovado na Câmara dos Deputados o Projeto que confere para Capanema o honroso título de Capital Nacional do Melado. Por isso, com muita alegria, saudando mais uma vez a população de Capanema, eu peço o voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Como encaminha... Para encaminhar, Deputada Luciana?

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Rapidamente, Sr. Presidente, só quero pedir o voto favorável de todos os Deputados, agradecer ao Deputado Anibelli como coautor também deste Projeto. Apresentei este Projeto nesta Casa porque sabemos da importância que tem para o município de Capanema se tornar a Capital do Melado, já que as feiras que acontecem são uma forma de divulgar também o município, movem a economia do município – são muitos produtores que trabalharam com a cana, que transformam em melado, que transformam em açúcar. Tem hoje a tradição, todo mundo conhece, a grande Feira do Melado que acontece no município de Capanema. Então, reforçando aqui a importância que é esta votação, peço o voto favorável de todos os Parlamentares.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** A Liderança do Governo pede voto “sim”.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação:  
**[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz**



*Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (40 Deputados);* **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Fabio Oliveira, Goura, Gugu Bueno, Luis Corti, Renato Freitas e Ricardo Arruda (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 583/2024.**

Votaremos agora a Emenda da CCJ. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** O voto é “sim”.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** A Emenda é “sim”, pessoal.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas, Secretária



*Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (40 Deputados);*

**Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Denian Couto, Fabio Oliveira, Goura, Gugu Bueno, Ney Leprevost, Requião Filho e Ricardo Arruda (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda.**

Os Itens 14 e 15, faremos votação agrupada.

**ITEM 14** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 705/2025, de autoria do Deputado Fabio Oliveira, que concede o título de utilidade pública ao Instituto de Reabilitação Auditiva Jonatas Rodrigues, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

**ITEM 15** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 811/2025, de autoria do Deputado Luis Corti, que concede o título de utilidade pública ao Clube dos Vinte Amigos, com sede no município de Santa Fé. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão os Projetos. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos voto “sim”.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz



*Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Denian Couto, Goura, Gugu Bueno, Ney Leprevost, Renato Freitas e Ricardo Arruda (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.***

**ITEM 16** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 879/2025, de autoria da Comissão Executiva, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Hélio Pimentel Filho. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Liderança do Governo, voto “sim”.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (36 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Denian Couto, Fabio Oliveira, Flavia Francischini,



*Goura, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (18 Deputados).] Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 879/2025.*

Lembrando aos Senhores Deputados que temos duas Sessões Extraordinárias na sequência.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

### **REQUERIMENTOS.**

**Requerimento n.º 2888/2025**, da Deputada Maria Victória, requerendo a dispensa de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 879/2025, da Ordem do Dia, pois o mesmo foi aprovado sem emenda no curso de sua tramitação. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

### **Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.**

**Requerimento n.º 2875/2025**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente ao Ministro da Pesca e Aquicultura, Sr. André Carlos Alves de Paula Filho, informando com extrema preocupação a intenção do Ministério do Meio Ambiente - MMA, por intermédio da Comissão Nacional de Biodiversidade (CONABIO), em reclassificar quase 300 (trezentas) espécies exóticas invasoras, dentre elas a Tilápia, bem como autorizar a importação da Tilápia do Vietnã para comércio no Brasil; **Requerimento n.º 2876/2025**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Estado da Educação, encaminhando ofício n.º 373/2025 da Câmara Municipal de Cafelândia, que



solicita apoio mediante destinação de recursos para a reforma dos prédios da Escola Municipal Manoel d Nóbrega e da Escola Estadual Benjamin Antônio Motter, no município de Cafelândia; **Requerimento n.º 2877/2025**, do Deputado Reichembach, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do DER/PR, requerendo o incremento de segurança no trevo de acesso ao município de Manfrinópolis (PR-182) mediante instalação de controles de velocidade e atualização da sinalização; **Requerimento n.º 2878/2025**, do Deputado Reichembach, solicitando o envio de expediente ao II.<sup>mo</sup> Sr. Sandro Alex Cruz - Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, requerendo o incremento de segurança no trevo de acesso ao município de Manfrinópolis (PR-182), mediante instalação de controles de velocidade e atualização da sinalização; **Requerimento n.º 2879/2025**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Antônio Alves Ferreira, ocorrido em 13 de outubro; **Requerimento n.º 2880/2025**, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Federação das APAEs do Estado do Paraná - Feapaes/PR, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados às pessoas com Deficiência, e pela destacada contribuição para a promoção da inclusão e da cidadania através do esporte; **Requerimentos n.ºs 2882 a 2884/2025**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: aos instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - Proerd/PR, em reconhecimento aos dedicados instrutores do Proerd Paraná, que há 25 anos desempenham um papel essencial na formação cidadã de nossas crianças e adolescentes; às autoridades e apoiadores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD/PR), em reconhecimento à valiosa contribuição prestada ao fortalecimento e à continuidade do Proerd, que há 25 anos promove a prevenção ao uso das drogas e à violência, fortalecendo os pilares da cidadania, do respeito e da educação preventiva em todo o estado; aos 25 anos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - Proerd/PR, justa homenagem à Polícia



Militar do Paraná, por sua incansável dedicação e compromisso com a formação cidadã de nossas crianças e adolescentes; **Requerimento n.º 2889/2025**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário das Cidades, encaminhando ofício n.º 30/2025 da Secretaria Municipal de Cidadania e Segurança Pública de Ponta Grossa, requerendo a destinação de recursos para a reforma e adequação da Base da Guarda Civil Municipal e das instalações do Canil da GCM; **Requerimento n.º 2890/2025**, dos Deputados Anibelli Neto, Flávia Francischini, Secretária Márcia, Delegado Tito Barichello, Doutor Leônidas, Fábio Oliveira, Gilson de Souza, Márcio Pacheco e Tercílio Turini, requerendo o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Ozias Luis de Souza (irmão do Deputado Batatinha) ocorrido em 21 de outubro, em Nova Aurora; **Requerimento n.º 2891/2025**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná - CISOP, pela comemoração dos trinta anos de sua fundação.

**Requerimentos com despacho do Presidente.**

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2881/2025**, dos Deputados Requião e Flávia Francischini, requerendo a inclusão da Deputada Flávia Francischini como coautora do Projeto de Lei n.º 104/2023, de autoria do Deputado Requião Filho e demais Parlamentares; **Requerimento n.º 2887/2025**, dos Deputados Luís Corti, Cristina Silvestri, Delegado Tito Barichello, Tercílio Turini, Fábio Oliveira, Batatinha, Luiz Fernando Guerra, Luciana Rafagnin, Doutor Leônidas e Requião Filho, requerendo a inclusão dos Deputados relacionados como coautores do Projeto de Lei n.º 888/2023, de autoria do Deputado Luís Corti.

**Justificativas de ausências.**

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º**



**2885/2025**, do Deputado Requião Filho, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 14 de outubro de 2025.

**Deferido conforme o art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno** (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 2886/2025**, do Deputado Denian Couto, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 21 e 22 de outubro de 2025.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD)** Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando duas **Sessões Extraordinárias** na sequência e duas outras **Sessões** para amanhã, dia 22, às 9h30, sendo uma **Ordinária e uma Extraordinária**, com as seguintes **Ordens do Dia**: **1.ª Sessão Extraordinária** – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 888/2023; **2.ª Sessão Extraordinária** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 888/2023; **Sessão Ordinária de quarta-feira** – Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 325/2023, 486/2023, 128/2024, 583/2024, 705/2025, 773/2025 e 811/2025, 2.º Turno dos Projetos de Lei n.ºs 888/2023 e 775/2025, 1.º Turno dos Projetos de Lei n.ºs 809/2025, 834/2025, 835/2025, 836/2025 e 888/2025 e Turno Único dos Projetos de Lei n.ºs 106/2025, 960/2025 e 961/2025; e **Sessão Extraordinária de quarta-feira** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 888/2023.

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão encerrada às 17h28, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)